

Relatório de
Sustentabilidade
2020



ArcelorMittal



Índice

- Apresentação** 2
 - Mensagem da Administração 3
 - Destaques do ano 4
 - Prêmios e reconhecimentos 5
- Quem Somos** 6
 - A ArcelorMittal Brasil 7
 - Negócios, segmentos e geografia 7
 - Propósito, valores e diretrizes 8
- Governança Corporativa** 9
 - Estrutura e organograma 10
 - Cultura de integridade 11
 - Gestão de riscos 14
- Pessoas** 15
 - Saúde e Segurança 18
 - Diversidade & Inclusão 22
- Produtos e Soluções** 23
 - Inovação e tecnologia 25
 - Cadeia de suprimentos 32
- Investimento Social** 34
 - Unidos contra a Covid-19 36
 - Fundação ArcelorMittal 38
- Meio Ambiente** 40
 - Gestão ambiental e biodiversidade 41
 - Água, efluentes e resíduos 45
 - Energia e emissões 47
- Resultados Financeiros** 51
 - Cenário 52
 - Desempenho econômico 53
- Sobre o relatório** 54
 - Materialidade 54
- Sumário de conteúdo da GRI** 55
- Informações corporativas** 59

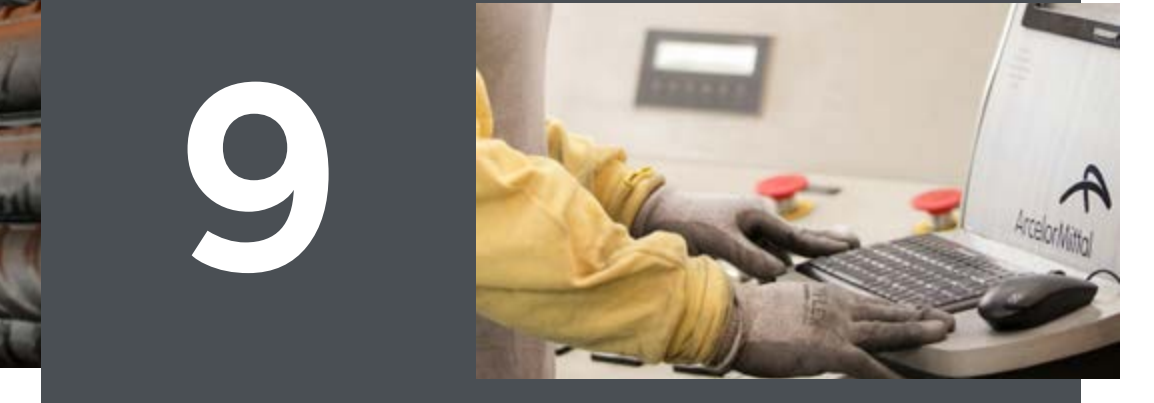
Apresentação



Quem Somos



Governança Corporativa



Pessoas



Produtos e Soluções



Investimento Social



Meio Ambiente



Resultados Financeiros



Clique aqui e acesse o canal do YouTube da ArcelorMittal Brasil

Apresentação

Benjamin Baptista Filho
Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da
ArcelorMittal Aços Planos América do Sul

Em um ano marcado pelos desafios decorrentes da pandemia de Covid-19, nosso Relatório de Sustentabilidade 2020 está permeado de conteúdos que explicam como atuamos para minimizar os impactos dessa crise sanitária. São relatos de iniciativas voltadas a preservar a saúde e segurança de nossos empregados, familiares e comunidades; manter nossas atividades; e apoiar nossos diversos *stakeholders*, das comunidades onde atuamos a clientes e sociedade em geral.

Com objetividade e transparência, esta publicação reúne nossos principais resultados, projetos e avanços, bem como nossas perspectivas de futuro. A ideia é apresentar aqui os fatos mais relevantes da ArcelorMittal no Brasil em 2020 de acordo com a visão de nossos públicos de interesse.
Boa leitura!

Mensagem da Administração

GRI 102-14

Marcado pela pandemia da Covid-19, 2020 trouxe impactos sociais e econômicos sem precedentes em todo o mundo, cenário que levou a ArcelorMittal a manter ativo seu comitê de crise, a partir do qual foi possível traçar diretrizes e agir com eficácia para minimizar os efeitos do coronavírus.

Foram adotadas rigorosas medidas para garantir a saúde e a segurança dos empregados no Brasil e, ao mesmo tempo, assegurar a continuidade da produção de aço – insumo indispensável para importantes cadeias industriais e para o desenvolvimento da economia mundial. Com união de esforços de nossas equipes, alta produtividade e busca contínua pela excelência, a empresa saiu ainda mais forte, registrando desempenho financeiro e operacional bastante positivo.

No segmento de Aços Planos, avançamos na construção da quarta bateria de coque e nas obras do projeto de dessalinização da água do mar, que produzirá até 500 m³/h (12 mil m³/dia) de água industrial. Com significativo avanço nos estudos e obras relacionadas ao Termo de Compromisso Ambiental (TCA), assinado em setembro de 2018 pela ArcelorMittal Tubarão com o Governo do Estado do Espírito Santo e os Ministérios Públicos Federal e Estadual, reforçamos nossos investimentos no

cumprimento de diretrizes e metas ambientais estabelecidas para um período de cinco anos.

Em Santa Catarina, começaram as obras da terceira Linha de Galvanização da unidade de Vega, com início de operação previsto para 2023 e investimento em torno de R\$ 1,5 bilhão. Este projeto fortalecerá a posição do Grupo ArcelorMittal no mercado brasileiro de Aços Planos de alto valor agregado.

Dando continuidade à sua expansão no mercado varejista, o segmento de Aços Longos inaugurou quatro lojas, na Grande São Paulo e no interior paulista. Nosso *e-commerce*, primeiro canal de vendas de aço pela internet no Brasil, implantou melhorias em sua plataforma, como a *chatbot* Steela e o canal de vendas on-line exclusivo para lojistas.

Na frente operacional, a unidade de Juiz de Fora concluiu a reforma de um dos seus altos-fornos, com investimento na ordem de R\$ 118 milhões. Além disso, em parceria com a Bekaert, foram investidos R\$ 88 milhões na reconfiguração das unidades produtivas da Belgo Bekaert para atender ao segmento automotivo, visando redução de custos, melhoria da qualidade dos produtos e desenvolvimento de soluções em aço de alto valor agregado.

Na mineração, a Mina do Andrade e a Mina de Serra Azul mantiveram desempenho positivo. A Mina do Andrade deu início à produção e acompanhamento do *ramp-up* da nova planta de concentração de itabirito, que contou com

investimento de R\$ 133 milhões. A Mina de Serra Azul manteve-se empenhada em amparar as famílias evacuadas da comunidade de Pinheiros (Itatiaiuçu–MG) e em mitigar os danos causados aos atingidos pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em 2019. Em cumprimento à resolução da Agência Nacional de Mineração (ANM), houve avanços nos estudos para construção da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) – barreira física capaz de conter o material da barragem na hipótese de um rompimento, que permitirá o início dos trabalhos de descaracterização da barragem.

Ao colocar a inovação no centro de sua estratégia, a ArcelorMittal tem apostado na aproximação com o ecossistema de inovação aberta, fortalecimento de conexões, maior envolvimento de clientes e parceiros e estímulo à cocriação no ambiente de negócios. Em 2020, os laboratórios de inovação da ArcelorMittal – Açolab, em Minas Gerais, e iNO.VC, no Espírito Santo – conectaram-se a novas *startups*, centros de pesquisa, universidades e outras instituições com foco em inovação digital, melhoria contínua de processos e produtos e desenvolvimento de soluções para a cadeia do aço.

Uma das primeiras empresas brasileiras a se tornar signatária do Pacto Global, das Nações Unidas, a ArcelorMittal Brasil mantém desde 2001 o compromisso de ter sua estratégia alinhada ao cumprimento dos 10 princípios da iniciativa de adesão voluntária da ONU e segue avançando nessa área.

Prova disso foi o anúncio do compromisso do Grupo ArcelorMittal de tornar-se carbono neutro até 2050, o que coloca a companhia na liderança dos esforços para redução das emissões de gases de efeito estufa no processo de fabricação do aço. No Brasil, a ArcelorMittal estabeleceu a meta de reduzir as suas emissões em 10% até 2030 e atingir a neutralidade de carbono até 2050.

Outro avanço em sustentabilidade foi o início do processo de certificação das unidades pelo ResponsibleSteel™ e Iniciativa para Garantia de Mineração Responsável (IRMA, na sigla original em inglês). Ambas visam assegurar uma produção sustentável na cadeia produtiva do aço e na mineração, respectivamente. Em 2020, a companhia também saiu na frente, mais uma vez, ao conquistar a Declaração Ambiental de Produto (DAP) – documento emitido pelo órgão alemão Institut Bauen und Umwelt (IBU), para Bobinas Laminadas a Quente, Bobinas Galvanizadas e Galvalume, produtos do segmento de Aços Planos.

Em relação à governança corporativa, o aprimoramento ficou por conta do reforço às diretrizes do Programa de Integridade da ArcelorMittal: com o aumento no número de empregados trabalhando em esquema de *home office* em 2020 por causa da pandemia, ressaltamos as regras de conduta, sobretudo em relação a temas como segurança da informação.

Já a consolidação de uma atmosfera de trabalho cada vez mais inclusiva, onde o respeito, a empatia e a tolerância prevaleçam

dentro e fora da empresa, aconteceu por meio do fortalecimento do Programa de Diversidade & Inclusão da ArcelorMittal. Em 2020, aderimos a iniciativas de quatro importantes entidades: ONU Mulheres, Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Rede Empresarial de Inclusão Social e Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero. Estabelecemos a meta de alcançar ao menos 30% de mulheres entre os empregados da ArcelorMittal Brasil até 2030, em todas as áreas.

Com o objetivo de aumentar a satisfação, qualidade de vida e bem-estar de nosso pessoal, implementamos jornada flexível e política de *home office* em 2020. Além disso, iniciamos uma grande reforma na nossa sede administrativa, em Belo Horizonte, que seguirá o modelo de Workplace e será o símbolo da modernização e da transformação cultural que a empresa está implementando em seus processos de trabalho e gestão. A mudança proporcionará ambientes mais produtivos, conectivos e inclusivos.

Um ambiente seguro, saudável e de qualidade sempre foi prioridade para a ArcelorMittal Brasil e essa condição foi perseguida ainda com mais afinco em um ano de pandemia. As operações no país registraram, em 2020, o menor LTIF (índice que mede a frequência de acidentes com afastamento) do Grupo – 0,29x. Os bons resultados relacionam-se a uma forte cultura de segurança que engloba treinamento, liderança e gerenciamento de riscos. Devido ao seu destacado desempenho, a ArcelorMittal Brasil coordena, em nível

mundial, os programas e políticas de saúde e segurança do Grupo.

Unindo-se aos esforços da sociedade de combate à Covid-19, a ArcelorMittal investiu R\$ 45 milhões em uma série de iniciativas voltadas para o público interno e externo, que englobam utilização de transporte especial, adequação de estruturas, aquisição de testes, EPIs, doações de equipamentos, insumos e melhorias de infraestruturas hospitalares, entre outras ações.

Braço social da empresa há 32 anos, a Fundação ArcelorMittal, por exemplo, além de estreitar em 2020 a estratégia Fundação 4.0, que tem como premissa realizar projetos com foco em ciência e tecnologia, reinventou-se em iniciativas que garantissem sua atuação em um ano de pandemia. Muitas ações foram adaptadas para o ambiente virtual e novos projetos atenderam às demandas específicas do momento, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas, em 60 municípios.

Em 2021, seguiremos com foco total em nossos empregados, nosso maior diferencial e os grandes responsáveis pela trajetória sólida e de sucesso da empresa. Continuaremos também com a incansável busca de nos tornarmos uma empresa cada vez mais sustentável, inovadora, eficiente e inclusiva, conectada às expectativas e aos desafios da sociedade.



Destaques do ano

- Grupo ArcelorMittal anuncia compromisso de ser carbono neutro até 2050
- No Brasil, a ArcelorMittal estabeleceu a meta de reduzir as suas emissões em 10% até 2030
- R\$ 5,083 bilhões de Ebitda em 2020, 27% superior a 2019
- R\$ 45 milhões em investimentos em ações de combate à Covid-19 no ano
- + Diversidade & Inclusão: ArcelorMittal adere a ONU Mulheres, Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Rede Empresarial de Inclusão Social e Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero em 2020
- Inovação: iNO.VC trabalhou 97 iniciativas em seu primeiro ano e Açolab contou com a participação de mais de 5 mil pessoas em eventos on-line
- Chatbot Steela dá cara e voz à comunicação e ao e-commerce

Prêmios e reconhecimentos

A conquista de importantes reconhecimentos por sua performance em 2020 confirma que a empresa se mantém no seu caminho em busca de negócios sustentáveis, por meio de estratégias e iniciativas alinhadas ao seu tema material de “Preservar a reputação: confiança, admiração, estima e empatia”. Veja abaixo alguns destaques e confira todos os prêmios e reconhecimentos recebidos no ano de 2020 [aqui](#).



Anuário Melhores e Maiores da Revista Exame

Mais uma vez, a ArcelorMittal Brasil foi eleita a melhor empresa do setor de siderurgia e metalurgia do anuário Melhores e Maiores, da revista *Exame*. A companhia ficou em primeiro lugar do setor siderúrgico em três das últimas quatro edições. Há 47 anos, o ranking é o maior estudo sobre a evolução dos negócios no país.



Empresas Mais 2020

A ArcelorMittal Brasil conquistou o primeiro lugar em Inovação no ranking Empresas Mais, elaborado pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA/USP) e a Austin Rating. Trata-se da quinta edição do anuário, um dos mais completos na área de economia, que avalia 1,5 mil companhias de maior destaque na gestão e resultados. Além dos critérios econômicos, o Empresas Mais engloba as áreas de Governança Corporativa e Inovação.



Época Negócios 360º

A ArcelorMittal Brasil foi reconhecida, pelo quinto ano consecutivo, no Anuário Época Negócios 360º. No ranking setorial (Mineração e Siderurgia), a companhia ficou na terceira posição. No recorte do setor, a empresa liderou a categoria Pessoas. Já no ranking por receita líquida, a ArcelorMittal Brasil ficou na 21ª posição.



Grow+ Innovation Awards

Em setembro, a ArcelorMittal Brasil recebeu o primeiro lugar da premiação anual concedida pela aceleradora de *startups premium*, na categoria Cultura de Inovação de grandes corporações. O reconhecimento se deve ao projeto DNA Inovador da AçoLab.



Melhores Empresas para Trabalhar – Indeed

Em 2020, a ArcelorMittal Brasil ficou entre as cinco melhores empresas para trabalhar no país, segundo ranking da plataforma Indeed – um dos maiores sites de emprego do mundo. A empresa é a única do segmento de aço a configurar na lista das 25 organizações selecionadas, classificadas com base nas avaliações e comentários de milhões de usuários do site, entre eles empregados e ex-empregados.



Prêmio Aberje 2020

Por meio do Programa de Diversidade & Inclusão, a empresa foi vencedora do Prêmio Aberje 2020 na categoria Diversidade e Inclusão, regional Minas Gerais e Centro-Oeste. A premiação é uma das mais relevantes da comunicação empresarial do Brasil. Mais de 300 cases de centenas de companhias foram avaliados pela comissão julgadora da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).



Ranking 100 Open Startups

Reconhecida, pela segunda vez consecutiva, no Ranking 100 Open Startups, em 2020, a ArcelorMittal Brasil alcançou o segundo lugar entre 1.635 empresas participantes. Foi premiada pelas iniciativas de inovação aberta conduzidas por meio do AçoLab – primeiro *hub* de inovação da indústria do aço no mundo. A empresa foi também a líder na categoria Mineração e Metais. A 100 Open Startups é uma plataforma que conecta *startups*, grandes empresas, executivos, cientistas e governos.



Valor Inovação Brasil – Valor Econômico

A ArcelorMittal conquistou a quarta posição na premiação do jornal *Valor Econômico*, na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia. Realizado em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC, o prêmio reconheceu as 150 empresas mais inovadoras do país. A pesquisa serve de base para o ranking do anuário Valor Inovação Brasil e contou neste ano com 214 empresas.

Quem Somos



“

Como Coordenadora do Sistema de Gestão Ambiental é gratificante ver que as atividades que desempenho contribuem para que a empresa alcance os objetivos estabelecidos para o desenvolvimento sustentável. Dentre as atividades, destaco a manutenção das certificações ambientais conquistadas por meio da realização de auditorias internas nas unidades e auditoria externa na Norma ISO 14001. As certificações têm grande importância, pois evidenciam perante a sociedade, clientes e parceiros o nosso compromisso em produzir placas e bobinas de aço de maneira sustentável, respeitando e utilizando de forma inteligente os recursos naturais”

Andressa Arnaba Marcos,
Analista de Meio Ambiente
na ArcelorMittal Tubarão



Clique aqui e saiba mais sobre a ArcelorMittal Brasil

A ArcelorMittal Brasil

Líder em produção de aço da América Latina, a ArcelorMittal Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado. Mantém plantas industriais nos estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, com capacidade anual instalada superior a 12,5 milhões de toneladas de aço bruto e 7 milhões de toneladas de minério de ferro. A empresa também atua nos segmentos de mineração, geração de energia, tecnologia da informação (TI) e produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto).

GRI 102-1, 102-4, 102-5

Com uma força de trabalho com cerca de 16 mil empregados, abastece variados segmentos industriais: construção civil, agronegócio, automobilístico, eletrodomésticos e naval. Produtos e soluções em Aços Longos e Planos são comercializados por meio de uma ampla rede de distribuição, que atende a demandas dos mercados doméstico e internacional. GRI 102-2, 102-6, 102-7

Grupo ArcelorMittal

Empresa líder mundial de aço e mineração, o Grupo ArcelorMittal registrou uma capacidade anual de produção de 97,3 milhões de toneladas de aço bruto em 2020. Emprega cerca de 168 mil profissionais em unidades de produção em 18 países, atendendo clientes em mais de 160 países. Em seus 12 centros de pesquisa, cientistas desenvolvem produtos e processos para assegurar um futuro sustentável, assumindo a liderança em Pesquisa & Desenvolvimento do setor.



Negócios, segmentos e geografia

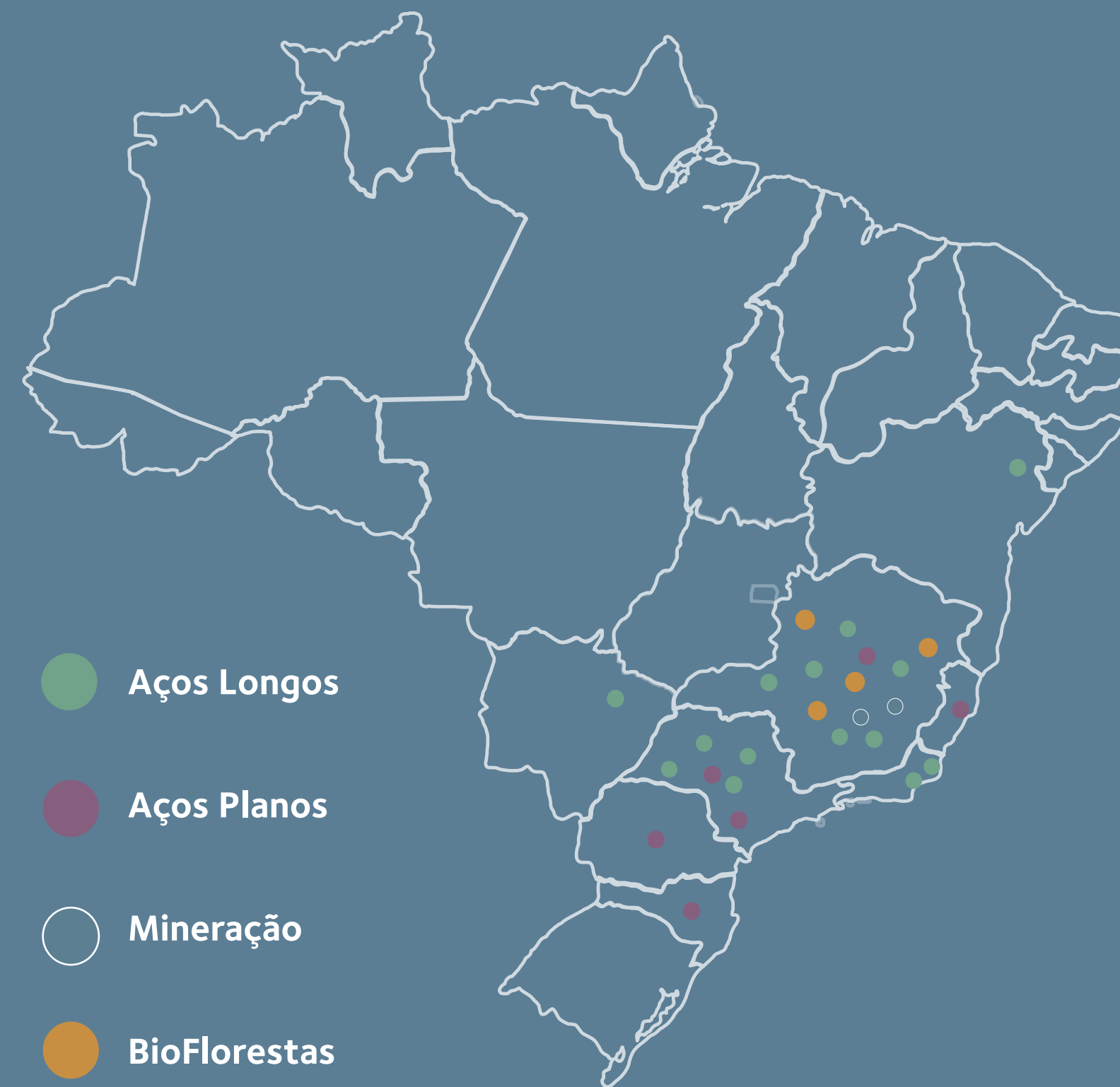
GRI 102-2, 102-4

Os negócios da ArcelorMittal Brasil concentram-se nas linhas de Aços Longos, Aços Planos e Mineração, com produção capilarizada pelas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, além do estado da Bahia, na região Nordeste.

O segmento de Aços Longos conta com operações industriais em cinco estados brasileiros (Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) e comerciais em todo o país, por meio da rede de distribuição, oferecendo ao mercado produtos e soluções para Construção Civil, Indústria e Agronegócio. Por meio da Belgo Bekaert, parceria com o Grupo Bekaert no Brasil, também lidera no país o fornecimento de arames para a Indústria e o Agronegócio e está entre os três maiores produtores de cordões de aço para reforço de pneus. Conta ainda com uma *joint venture* em Três Lagoas (MS), formada pela ArcelorMittal e a Grendene, que se dedica à produção de vergalhões.

Em Aços Planos, com unidades de produção no Espírito Santo, em Minas Gerais e Santa Catarina, possui ainda uma *joint venture* com a Gonvarri Steel Industries, representada pela ArcelorMittal Gonvarri Brasil. Trata-se de um centro de serviços de aço em Araucária (PR), especializado nos processos de decapagem, corte transversal, longitudinal e ferramentado de laminação a quente, a frio e revestidos. O negócio atende aos segmentos automotivo, máquinas e equipamentos, construção, entre outros. Atua ainda em uma *joint venture* com a Perfilor, no segmento de coberturas e fachadas metálicas, sistemas termoacústicos e lajes mistas do tipo steel deck.

Pelo Brasil





Criando aços inteligentes para um mundo melhor

Propósito, valores e diretrizes

GRI 102-16

Líder mundial nas indústrias do aço e mineração, a ArcelorMittal tem como propósito “Criar aços inteligentes para um mundo melhor”, buscando oferecer ao mercado soluções em aço de alto valor agregado e contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, íntegra, próspera e inclusiva. A **Sustentabilidade** compõe um dos três valores do Grupo, ao lado de **Qualidade** e **Liderança**.

A Plataforma Integrada de Gestão da Reputação e Sustentabilidade é o modelo que orienta a empresa no cultivo e manutenção de sua reputação – um ativo intangível traduzido pelos atributos de confiança, admiração, estima e empatia.

A gestão de sustentabilidade fundamenta-se nas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), estabelecidas a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As 10 Diretrizes orientam o foco da empresa para uma gestão assertiva das expectativas e necessidades dos *stakeholders*, regida por uma governança ética e transparente. Cada diretriz estabelece o comprometimento na conquista de um futuro mais sustentável, abrangendo questões como qualidade de vida dos empregados e comunidades, uso responsável de recursos naturais, cadeia de suprimentos de valor agregado, apoio científico e investimento em novas soluções.

A companhia possui ainda um robusto Programa de Integridade, a partir do qual são sistematizadas ações para estimular uma cultura corporativa ética, com base nos pilares de honestidade, transparência, respeito, dignidade e exemplaridade.

Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável DDS

- 1 Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados
- 2 Produtos que criem uma infraestrutura sustentável
- 3 Produtos que incentivem estilos de vida sustentáveis
- 4 Uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem
- 5 Usuário confiável do ar, da terra e da água
- 6 Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono
- 7 Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem
- 8 Membro ativo bem-vindo na comunidade
- 9 Fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã
- 10 Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada

Governança Corporativa



“

Para o Jurídico, o Programa de Integridade do Grupo fornece o respaldo do Corporativo e o entendimento necessário dos públicos interno e externo para que as políticas de *Compliance* e de Governança sejam aplicadas de maneira natural e indistinta a todos os negócios da companhia. Honestidade, transparência, respeito, dignidade e exemplaridade são valores perseguidos diariamente no atendimento aos clientes e na defesa dos interesses da **ArcelorMittal.**”

Vinicius de Andrade Simões
Advogado - Legal Counsel

A governança corporativa da ArcelorMittal Brasil prioriza o comportamento ético, justo e igualitário. Por meio de uma estratégia ampla e abrangente, a empresa vai além do cumprimento de legislações. A meta é contribuir para que os mercados sejam abastecidos com aço de qualidade e, ao mesmo tempo, estimular o avanço socioeconômico das regiões onde a empresa está presente, seguindo as melhores práticas internacionais e em linha com o modelo global do Grupo. Para isso, adota estratégia e *compliance* direcionados por um robusto Programa de Integridade.

Estrutura e organograma

GRI 102-18

Pautada pelas melhores práticas de mercado e alinhada com a gestão do Grupo no exterior, a governança corporativa da ArcelorMittal Brasil está estruturada em quatro órgãos estatutários, sendo que um deles – o Conselho Fiscal – não é permanente.

Para assessorar esses órgãos, há, pelo menos, sete comitês de aconselhamento: Comitê de Diversidade e Inclusão; Comitê de Fornecedores; Comitê de Imagem, Reputação e Sustentabilidade; Comitê de Integridade; Comitê de Ouvidoria; Comitê de Riscos e Crise; e Comitê de Segurança da Informação.

Entenda mais sobre cada órgão

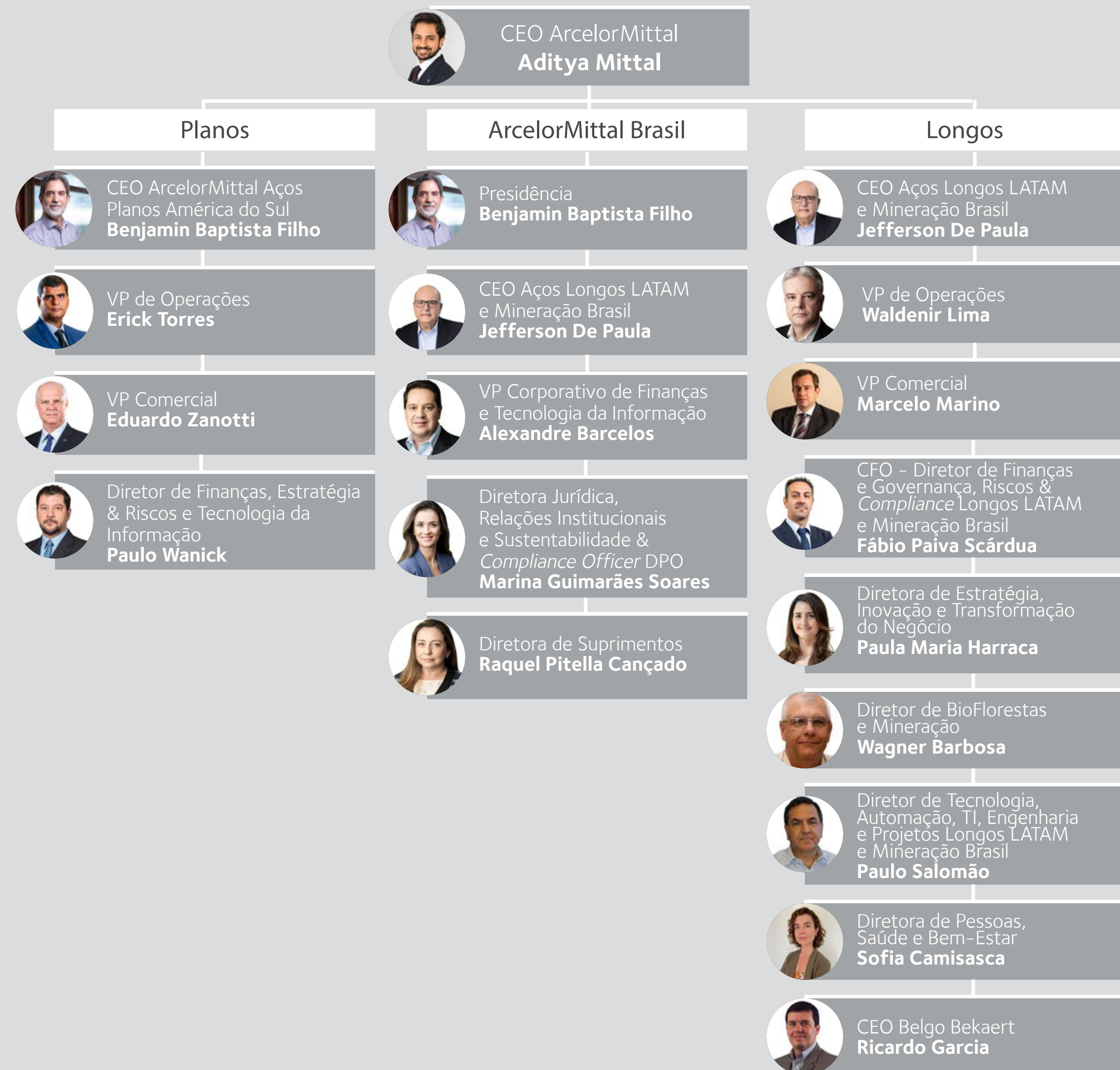
Assembleia de Acionistas: é a instância máxima de decisão. É por meio desse órgão que os acionistas se reúnem e decidem sobre os temas que lhe são submetidos.

Conselho de Administração: formado por três membros eleitos na Assembleia Geral de Acionistas, sendo dois independentes. Tem como responsabilidade definir diretrizes estratégicas, acompanhar o desempenho dos negócios, supervisionar a gestão dos diretores e analisar impactos econômicos, ambientais e sociais. **GRI 102-19**

Diretoria Estatutária: responsável pelos atos necessários ao funcionamento regular da companhia, é formada por oito profissionais escolhidos pelo Conselho de Administração a cada dois anos.

Conselho Fiscal: possui de três a cinco membros, escolhidos pela Assembleia Geral de Acionistas quando ela achar necessário. É o órgão independente, responsável por, entre outras coisas, fiscalizar a atuação dos diretores e examinar as contas da companhia. Não foi instituído em 2020.

Organograma



Cultura de integridade

GRI 103-2, 103-3: 205, 412

A Cultura de integridade direciona a governança e o *compliance* da companhia e é fundamental na evolução e consolidação do Programa de Integridade da ArcelorMittal. Difundida e incorporada em âmbito mundial pela alta direção e empregados, essa Cultura foi consolidada a partir do Programa de Integridade do Grupo, instituído em 2007 (na época denominado Programa de *Compliance*) e revisado periodicamente. Pautado nas melhores práticas internacionais, o programa visa sistematizar ações voltadas a estimular uma cultura corporativa ética que atenda às expectativas da nova dinâmica social. Sua evolução depende de todos os empregados, peças-chave na disseminação da Cultura de Integridade para os públicos interno e externo. Conta, ainda, com o total engajamento da alta administração da empresa. Desde 2014, a Cultura de Integridade está baseada em três pilares:

Honestidade e transparência: em cada gesto, ação e palavra, a empresa cumpre as regras da legislação, dos padrões e da ética. Sem o uso de atalhos ou improvisos, os indicadores, comunicados e relatórios são transparentes, objetivos e alinhados ao *compliance* em todos os níveis.

Respeito e dignidade: a companhia busca a inovação para fazer sempre o melhor para as pessoas e comunidades. Sua atuação valoriza o respeito e a dignidade do ser humano, do meio ambiente e do patrimônio. As relações com todos os públicos têm foco no longo prazo, respeitados os contratos e a confidencialidade.

Exemplaridade: A ação individual é sempre exemplo para a ação coletiva. O Grupo ArcelorMittal lidera pelo exemplo, assim como cada um de seus empregados. A comunicação transparente e objetiva de nossos valores e compromissos promoverá a influência positiva em todo ambiente corporativo e nas nossas relações, levando ao reconhecimento.

Programa de Integridade

GRI 102-16

O Programa de Integridade conta com diversos procedimentos e políticas, periodicamente revisados, que evoluem e se tornam cada dia mais claros e abrangentes, sendo um fator de sucesso para a organização. Os principais documentos estão disponíveis para *download* no site da ArcelorMittal Brasil <http://brasil.arcelormittal.com.br/>. Saiba mais sobre alguns deles:

Código de Conduta

Aplicável a conselheiros, diretores e empregados do Grupo ArcelorMittal, estabelece diretrizes gerais obrigatórias a serem seguidas para atender às leis e aos comportamentos esperados, abordando temas como conflito de interesses, informações confidenciais, ambiente de trabalho sem assédio ou discriminação, saúde e segurança, respeito ao meio ambiente, entre outros.

Política Anticorrupção

Estabelece diretrizes para assegurar que, durante a condução dos negócios, empregados e terceiros observem os mais elevados padrões de integridade e não se envolvam em quaisquer atividades corruptas. O objetivo é que os empregados e parceiros atuem com base no mais alto padrão de integridade. A partir desse documento foram criados outros procedimentos específicos, como o Procedimento para o Recebimento e Oferta de Presentes e Entretenimento e o Procedimento de Auditoria Anticorrupção.

GRI 103-2, 103-3: 205





Política de Direitos Humanos

Estabelece os princípios essenciais para que se mantenha um ambiente onde os direitos humanos sejam respeitados, sobretudo em relação à saúde e segurança, trabalho e comunidades locais.

Derivada da Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) e das duas Convenções Internacionais que constituem a Declaração Internacional dos Direitos Humanos; da Declaração dos Princípios Fundamentais e Direitos Trabalhistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT); e do Pacto Global das Nações Unidas, essa Política é aplicável a todos os empregados das subsidiárias e afiliadas da ArcelorMittal do mundo, devendo ser observada também pelos contratados que prestarem serviços ao Grupo. Estabelece princípios essenciais para a manutenção dos direitos humanos nos ambientes de trabalho e na relação com as comunidades. Visa estimular a criação de procedimentos operacionais em prol de um ambiente onde esses direitos sejam respeitados, e também ajuda a garantir que o Grupo não se envolva em atividades que violem direta ou indiretamente os direitos humanos.

Em 2020, o Grupo ArcelorMittal divulgou nova versão do documento alinhado aos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos.

GRI 103-2, 103-3: 406, 408, 409, 412

Diretrizes para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência

Estabelecem regras para evitar a prática de qualquer conduta que infrinja, ou possa infringir, leis e princípios fundamentais de defesa da concorrência. O documento descreve precauções e medidas a serem observadas pelos empregados em casos de contato com concorrentes, realização de *benchmarking*, participação em entidades de classe, dentre outras situações.

Política Antifraude

Reforça o compromisso com o comportamento íntegro e tolerância zero à prática e à ocultação de atos fraudulentos ou ilegais. O Grupo conta com equipes de auditoria interna e de investigação forense, com acesso livre e irrestrito a todos os dados e instalações da empresa.

Procedimento de Proteção de Dados Pessoais

Estabelece normas uniformes, adequadas e globais para proteção de informações pessoais dos empregados, clientes e fornecedores que se relacionam com as entidades do Grupo ArcelorMittal.

Política sobre Denúncias

Estabelece diretrizes para identificação de quaisquer problemas relevantes relacionados a irregularidades em questões contábeis, de auditoria, financeiras, de suborno ou quaisquer violações ao Programa de Integridade e à legislação aplicável.

Os principais documentos estão disponíveis para *download* neste [link](#) no site da ArcelorMittal Brasil.

Canal de denúncias

GRI 102-17

A ArcelorMittal Brasil mantém canais em diferentes formatos destinados aos públicos interno e externo e promove campanhas para incentivar o reporte de não conformidades com as boas práticas de ética, integridade e governança corporativa. As denúncias recebidas são avaliadas e investigadas, com garantia de confidencialidade e proteção dos denunciantes contra eventuais retaliações, uma vez que o mecanismo permite que sejam anônimas ou não.

Os principais objetivos da ferramenta são: assegurar a melhoria contínua do Programa de Integridade e garantir que medidas cabíveis sejam tomadas, evitando novas ocorrências.

Denúncias de casos de discriminação são abertas apenas a equipes específicas como *Compliance Officer* e o Departamento de Auditoria Interna – Forense Service. A área de Auditoria Interna – Forense Service foi criada como um órgão independente da alta administração, sem subordinação direta com a gestão local e é gerida pelo Comitê de Auditoria da ArcelorMittal, em Luxemburgo. Em 2020, o canal de denúncias da ArcelorMittal Brasil recebeu 199 registros, dos quais 142 foram investigados e encerrados no próprio ano.

GRI 103-2, 406-1

Queixas de 2020 GRI 103-2	Fale conosco	Redes sociais	Total
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	7.484	160	7.644
Número de queixas endereçadas	7.484	44	7.528
Número de queixas resolvidas	7.484	160	7.644
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	-	-	-
Número de queixas que foram resolvidas mediante a remediação e como a remediação foi providenciada	-	-	-



On-line:
<http://arcelormittal.ethicspoint.com>

Telefone:
0800 8914311

Correio:
Auditoria Interna – Forense Service – Av. Carandaí, 1.115, 17º andar
Bairro Funcionários – Belo Horizonte – MG – CEP 30130-915



Proteção de dados

Em 2020, a ArcelorMittal Brasil deu continuidade ao projeto de adequação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) com a implantação da Política de Privacidade, Termos de Uso de sites e aplicativos, Política de *Cookies*, novas cláusulas para contrato de trabalho e de fornecedores. Também foram realizados diversos eventos e treinamentos internos sobre o tema. Outra ação concluída foi a implementação da ferramenta de governança de dados pessoais *One Trust*.

Além disso, a empresa disponibiliza em seu site um canal para exercício dos [Direitos dos Titulares](#). A companhia reforça o seu compromisso de engajamento na construção de uma cultura genuína de privacidade.

Treinamentos GRI 205-2

Os treinamentos sobre as políticas do Programa de Integridade são estipulados para os cargos de acordo com a matriz global de treinamentos de *compliance*, considerando áreas e funções mais expostas a riscos e são ministrados a cada três anos. A matriz inclui temas como práticas anticorrupção, normas de conduta, direitos humanos, combate a fraudes, defesa da concorrência, sanções econômicas, informações privilegiadas e conflito de interesses. A programação aconteceu predominantemente on-line em 2020 devido ao isolamento social imposto pela Covid-19.

Em 2020, 1.378 empregados entre todas as categorias funcionais foram treinados no tema práticas anticorrupção. Além disso, 100% do quadro foi comunicado em campanhas que abordaram temas como presentes e entretenimento, conflito de interesses, combate à fraude e normas de conduta.

Os treinamentos são realizados na admissão e reciclados após três anos. Anualmente, todos os empregados que estão completando o ciclo de três anos são chamados a recertificarem seus treinamentos do Programa de Integridade. Também são organizados cursos, workshops, rodas de conversa e eventos específicos sobre diversos temas do Programa de Integridade. Há ainda vários treinamentos disponibilizados no portal ArcelorMittal University, entre eles sobre o tema Direitos Humanos. GRI 412-2

O destaque de 2020 ficou para a realização da Semana Internacional de Conscientização contra Fraude, em parceria com a Association of Certified Fraud Examiners (ACFE), organizada pela área Global Assurance. Cerca de 400 empregados participaram do evento por meio de *lives*, palestras e treinamentos, com o objetivo de conscientizar a equipe sobre o risco de fraude em todas as áreas da empresa.

Gestão de riscos

GRI 102-15

A ArcelorMittal adota, desde 2008, uma política única de gestão de riscos, aplicável em todos os países onde o Grupo atua. A metodologia está baseada no monitoramento de identificação, avaliação (impactos financeiros e/ou não financeiros e probabilidade), tratamento ou resposta necessários e acompanhamento periódico dos riscos.

Para a companhia, a gestão de riscos não se trata de um departamento ou de uma tarefa, é uma cultura que reúne competências e práticas organizacionais totalmente integradas à sua estratégia. O objetivo é gerenciar o risco na criação, na preservação e na realização de valor e deve fazer parte das tarefas cotidianas de todas as áreas e equipe.

A fim de reforçar a metodologia utilizada e disseminar a cultura de riscos, os segmentos promovem periodicamente workshops e treinamentos com diversas unidades e áreas da empresa. Em Longos e Mineração, os eventos são semestrais e contam com a presença dos pontos focais das unidades e diretorias, além de outros convidados de diversas áreas. Em 2020, o evento de realizado no segundo semestre teve como tema “Cibersegurança em Tempos de Pandemia e *home office*”. Na ArcelorMittal Aços Planos, a oitava edição do Workshop de Governança, Riscos & *Compliance* reuniu mais de 850 participantes de diferentes operações da América do Sul em evento on-line. Na ocasião, foram discutidas estratégias, tomada de decisões e redução de riscos, temas essenciais para superar desafios, sobretudo em ano atípico de pandemia da Covid-19.

Os mapas de riscos estratégicos de cada segmento de negócios da ArcelorMittal Brasil são periodicamente discutidos e analisados entre os principais gestores dos processos e a Gerência de Governança, Riscos

e *Compliance*, e posteriormente avaliados em seus respectivos comitês de riscos compostos pelo CEO e diretores. A análise de riscos está também presente nos exercícios de planejamento estratégico e avaliação de projetos de investimentos (Capex), bem como no desdobramento da metodologia para os riscos táticos/operacionais e relacionados aos principais ativos da empresa.

Baseada no Princípio da Precaução – abordagem introduzida pelas Nações Unidas na Eco-92 para sistematizar ações preventivas adotadas pelas organizações, a ArcelorMittal considera todos os fatores que possam apresentar riscos ao meio ambiente, imagem e reputação, saúde e segurança dos empregados e demais *stakeholders*. **GRI 102-11**

Para mitigar riscos de corrupção relacionados a fornecedores, os parceiros comerciais são avaliados de acordo com classificações de riscos baseadas em critérios objetivos estabelecidos pelo Grupo ArcelorMittal, por meio de sua Política e Procedimento Anticorrupção. Essa classificação também determina a extensão dos procedimentos de avaliação, e todos os fornecedores ativos são reavaliados a cada três anos. Em 2020, 14.842 parceiros comerciais foram submetidos a avaliações de riscos relacionados à corrupção. A avaliação é feita com base nos seguintes critérios: tempo de relacionamento, porte, índice de percepção da corrupção do país, atividade de negócio e interação com agentes públicos. **GRI 205-1**

Controle e tecnologia

A empresa adota a metodologia COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e outras práticas no gerenciamento dos riscos e controle interno. O sistema permite o monitoramento mais efetivo dos planos de ação com o objetivo de enfatizar as responsabilidades (*ownership*) das áreas e gestores.

Outra iniciativa em inovação para potencializar controles internos é o desenvolvimento de aplicações em RPA (*Robot Process Automation*). A empresa encerrou 2020 com 70 testes automatizados, 66% mais que os 42 registrados no final de 2019.

No segmento de Planos, foi implantada em 2020 a plataforma IB Solutions focada nas áreas de Governança, Riscos e *Compliance*, com o objetivo de automatizar as rotinas de *follow up*

de planos de ação, além da digitalização da atividade a partir da abordagem *paperless* embarcada no sistema. Trata-se do IB Risk, que em sua primeira fase incorporou o modelo de gerenciamento de riscos estratégicos e táticos e que na segunda fase, em 2021, contemplará também a gestão de riscos de Ativos/Operacionais e riscos de projetos de investimento, dentre eles os projetos relacionados ao Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado junto ao órgão regulador do Espírito Santo para redução das emissões atmosféricas.

Em Longos e Mineração, o sistema deve começar a operar em 2021 com o gerenciamento dos riscos estratégicos em um primeiro momento para posteriormente ser desdobrado para os riscos táticos/operacionais.



Pessoas



“

Trabalhar em uma empresa que tem as “Pessoas” como seu principal valor é o que mais me motiva na ArcelorMittal. Acredito que o ser humano tem a capacidade de ir além, fazendo total diferença para o negócio. Temos abertura da organização para diversidade, o que me empodera a cada dia mais como pessoa e profissional de Recursos Humanos/Pessoas. Poder contribuir com minhas ideias, propor inovação, ter um olhar para as pessoas e ser agente de cultura me traz o orgulho de pertencer e ser ArcelorMittal”

**Regiane Henrique
Moreira Miranda**

Analista de Recursos Humanos
na ArcelorMittal Monlevade



Clique aqui e conheça
a história de alguns empregados
da ArcelorMittal Brasil

A prioridade da gestão de pessoas da ArcelorMittal Brasil é garantir trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para seus empregados, de acordo com a primeira diretriz da política de desenvolvimento sustentável da organização. Para isso, fazem parte das metas que norteiam a área de Pessoas investimentos robustos em segurança e saúde, iniciativas voltadas ao engajamento e ao desenvolvimento de talentos.

Trabalho remoto

O distanciamento social exigido para frear a proliferação da Covid-19 transferiu 2,5 mil empregados para o formato de trabalho remoto.

Para melhor orientar os empregados nesse contexto, foram disponibilizados conteúdos referenciais em plataformas virtuais como o On-line Campus da ArcelorMittal University (AMU). Outro recurso oferecido para grande parte da empresa é a Estante Virtual do Guia de Aprendizagem, uma área dentro do Sharepoint da Educação Corporativa que contém diversos materiais educativos.

Também foram tomadas várias medidas de TI para facilitar o acesso dos empregados aos arquivos, agilizar a comunicação e garantir segurança da informação. Entre elas, está a implantação da nova VPN (Rede Virtual Privada) para atender às necessidades do trabalho remoto, disponibilizando acesso dos empregados ao servidor da companhia de forma segura e ágil. Outra iniciativa foi a criação de uma página no Sharepoint com dicas e orientações para facilitar o dia a dia do empregado. Para proteção de dados e informações da empresa, a segurança foi reforçada com a implantação da autenticação multifator (MFA), *software* que ajuda a bloquear a ação de *hackers*.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero¹ GRI 102-8

Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	2	4	6	2	1	3	54	11	65
Tempo indeterminado	15.288	1.718	17.006	14.814	1.777	16.591	17.813	2.037	19.850
Total	15.290	1.722	17.012	14.816	1.778	16.594	17.867	2.048	19.915

¹ Dados não incluem trabalhadores terceirizados, aprendizes, estagiários e empregados afastados.

Empregados por tipo de contrato e região¹ GRI 102-8

Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Norte	0	9	9	0	8	8	0	57	57
Nordeste	0	564	564	0	571	571	0	1.657	1.657
Centro-Oeste	0	138	138	0	105	105	0	133	133
Sudeste	6	15.632	15.638	3	15.217	15.220	65	17.370	17.435
Sul	0	663	663	0	690	690	0	633	633
Total	6	17.006	17.012	3	16.591	16.594	65	19.850	19.915

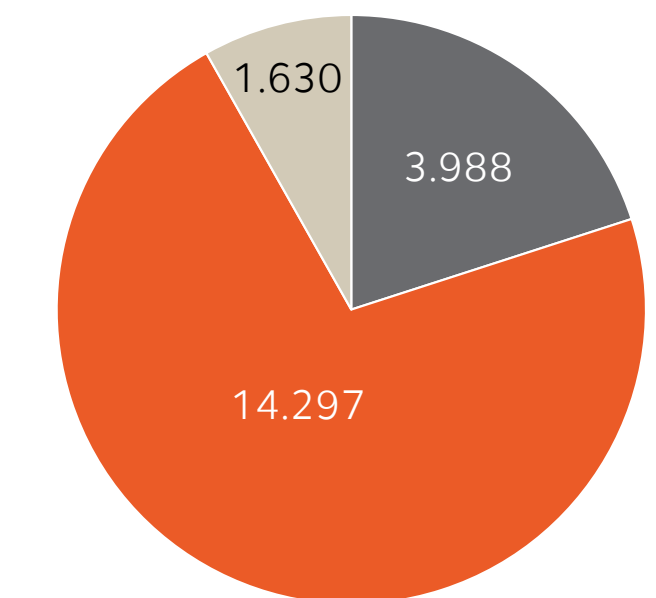
¹ Dados não incluem trabalhadores terceirizados, aprendizes, estagiários e empregados afastados.

Empregados por tipo de emprego e gênero¹ GRI 102-8

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	15.290	1.722	17.012	14.803	1.773	16.576	17.865	2.045	19.910
Jornada Parcial	0	0	0	13	5	18	2	3	5
Total	15.290	1.722	17.012	14.816	1.778	16.594	17.867	2.048	19.915

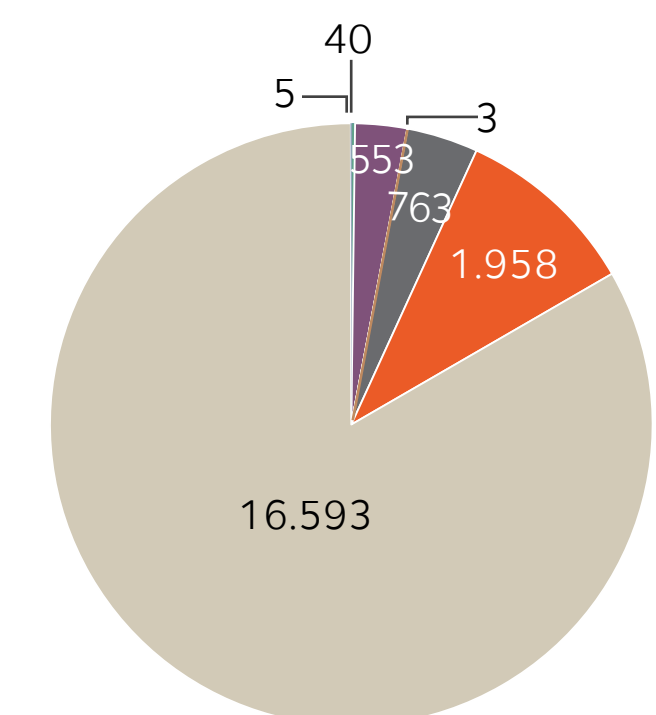
¹ Dados não incluem trabalhadores terceirizados, aprendizes, estagiários e empregados afastados.

Empregados por faixa etária Total 19.915



- < 30 anos
- De 30 a 50 anos
- > 50 anos

Empregados por categoria funcional Total 19.915



- Diretoria
- Gerência
- Chefia/coordenação
- Técnica/supervisão
- Administrativo
- Operacional
- Trainees

Desenvolvimento profissional

Sistemas de avaliação de desempenho mensuram e acompanham a evolução dos empregados, de acordo com as categorias profissionais às quais pertencem. A empresa utiliza o programa GEDP (Global Employee Development Program). Por meio da avaliação da performance e do potencial do empregado, em conexão com as diretrizes estratégicas dos negócios, o programa permite mapear desempenhos, demandas de capacitações e potenciais de crescimento profissional dentro da empresa. Um sólido processo de planejamento sucessório mapeia posições e profissionais capazes de se desenvolverem para novas oportunidades de carreira.

Os programas de desenvolvimento da companhia são baseados na neurociência cognitiva, no processo de *Lifelong learning* e alinhados à jornada cultural, conectando as necessidades dos empregados aos desafios do negócio. Mesmo diante dos desafios gerados pela Covid-19, em 2020, a empresa seguiu investindo em iniciativas de gestão do conhecimento.

Em formatos on-line e off-line, os treinamentos e ações atingiram todas as unidades com diferentes capacitações como Academia da Supervisão, atingindo as lideranças de base; o Porta de Entrada, voltado para novos aprendizes; Estágio de Aço, para o público de estagiários; Academias do Negócio, voltado às necessidades específicas das áreas; Projeto Com#Vivência, momento de compartilhamento de boas práticas entre os gestores; *Lives* da Diretoria e Café com a Gerência, possibilitando a aproximação com os empregados da base; Roda

de Conversa com a Supervisão, para compartilhar conhecimentos e oferecer ferramentas práticas, a fim de instrumentalizar esse nível de gestão e Academia de Liderança, que contou com a elaboração da cartilha “Liderança em Momentos de Incerteza”.

Ainda fizeram parte da programação de 2020 os seguintes workshops:

Os Desafios do líder, Conversas Significativas e Qual a Medida do seu Bem-Estar. O desafio da pandemia também acelerou o desenvolvimento dos treinamentos legais na modalidade híbrida (*e-learning*, sala de aula virtual e atividades práticas presenciais), que foram internamente adaptados e ofertados por meio da plataforma on-line e App da ArcelorMittal University.

Semana do Conhecimento – realizada em junho de 2020, a programação da semana teve como pano de fundo três competências da ArcelorMittal: Coragem para Desafiar, Inovação e Inspirar Confiança. Pela primeira vez, o evento foi realizado 100% on-line, em função do distanciamento social imposto pela Covid-19. Em cerca de 30 sessões, mais de 4 mil empregados acompanharam os eventos pelo celular, computador ou *tablet*, por meio da plataforma Teams. Além de quatro *lives* ancoradas por CEOs, diretores e lideranças transmitidas para todo o Brasil, foram realizados eventos que abordaram temas como metodologias ágeis, gestão do tempo, inteligência emocional, prática de meditação e *mindfulness*. As unidades também promoveram encontros específicos para atender a demandas e particularidades locais.



“

Nosso foco é proporcionar a melhor experiência possível ao empregado. Por esse motivo, nosso RH está sempre de portas abertas para esclarecimento de dúvidas, auxílio em demandas diversas e acompanhamento de toda a equipe. Buscamos ter uma atuação cada vez mais humana e próxima dos empregados por meio da implementação das melhores práticas da área.”

Carolina Pedrosa,
Analista de Atração e Engajamento
na Mina de Serra Azul

Incentivo a novos talentos

A ArcelorMittal Brasil ficou entre as empresas mais bem avaliadas por seus estagiários em 2020, segundo levantamento do site de recrutamento e carreira Glassdoor. Os novos talentos participam do programa Porta de Entrada, desenvolvido em parceria com o Senai, que forma profissionais, entre 18 e 22 anos e com Ensino Médio completo, nas áreas de Processos Siderúrgicos, Manutenção Mecânica e Trefilação. Os cursos acontecem nas unidades de João Monlevade (MG), Piracicaba (SP), Mina do Andrade (MG), Juiz de Fora (MG) e Sabará (MG), aliando aulas teóricas à vivência prática.

Na ArcelorMittal Vega (SC), o Programa Sustentabilidade Técnica, em parceria com o Senai, ajuda a identificar, selecionar e desenvolver jovens talentos de São Francisco do Sul (SC) por meio do Programa Jovem Aprendiz e o Curso Técnico em Eletromecânica. O programa promove cursos de capacitação à comunidade com possibilidade de estágio e contratação na empresa. Mais de 50% dos alunos formados no curso técnico já estão empregados na ArcelorMittal Vega ou em empresas da região. Os esforços e a contribuição do programa por uma melhor qualificação de moradores locais foram premiados pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC), com o Prêmio Ser Humano 2020.

A ArcelorMittal Tubarão (ES), em 2020, promoveu a formação de 212 adolescentes aprendizes nos cursos técnicos de Mecânica, Eletrotécnica, Redes de Computadores e Segurança do Trabalho. Além dos cursos técnicos, foram disponibilizados cursos de formação da área de gestão, nos quais os jovens conhecem as rotinas administrativas e de almoxarifado. Tanto os públicos de aprendizes quanto de estagiários são contemplados nos processos seletivos conduzidos pela empresa.



Mestre ArcelorMittal on-line

Realizado há 14 anos, o programa de capacitação itinerante Mestre ArcelorMittal não parou durante a pandemia. Destinado a profissionais da construção civil, o projeto que já formou mais de 20 mil pessoas em cursos ministrados em um caminhão-escola que circulou por todo o país foi adaptado para o formato virtual em 2020.

As aulas continuaram gratuitas e, divididas em três módulos, abordaram todas as etapas de uma obra, do projeto ao acabamento. A interatividade foi garantida e cerca de 2 mil alunos puderam esclarecer dúvidas, em tempo real, pelo chat.



[Clique aqui e saiba mais sobre as iniciativas de Saúde e Segurança na ArcelorMittal Brasil](#)

Saúde e Segurança

GRI 103-2, 103-3: 403

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da ArcelorMittal possui certificação internacional nas normas ISO 45001:2018 e OHSAS 18001. Isso representa o comprometimento da empresa com a adoção de práticas seguras e saudáveis na realização de suas atividades e com a melhoria da qualidade de vida de empregados e partes interessadas em geral, além do compromisso com fornecedores e clientes. Todas as ações objetivam resguardar a vida das pessoas, fornecendo locais de trabalho seguros e saudáveis, prevenindo lesões e doenças relacionadas ao trabalho e melhorando continuamente o desempenho. O sucesso deste sistema tem ligação direta com a liderança, comprometimento e participação de todos os níveis e funções da organização. GRI 403-1

A gestão de segurança é orientada para a prevenção e tem como base a cultura organizacional focada em eficiência, com disciplina, gestão do conhecimento e respeito aos melhores padrões. GRI 103-2, 103-3: 403

A ArcelorMittal Brasil investe no treinamento do quadro próprio de empregados e de terceiros para disseminar sua cultura e práticas de prevenção além de incentivar boas práticas em segurança e aprimorar a percepção frente a perigos e riscos. Todos os empregados são capacitados em treinamentos específicos antes mesmo de assumir suas funções. Os treinamentos abordam diversas áreas de conhecimento em saúde e segurança como o uso de EPI, regras de ouro, procedimentos de emergência e treinamentos comportamentais. Além disso, há técnico-legais obrigatórios como trabalho em altura, trabalho com eletricidade, acesso a espaço confinado, operação de ponte rolante, entre outros. GRI 403-4, 403-5

O monitoramento do desempenho do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) inclui o cumprimento de requisitos legais, identificação e tratamento de perigos e riscos relacionados às atividades e operações, além do mapeamento das oportunidades de melhorias identificadas no processo para atingir os objetivos da organização.

O controle da saúde e segurança do trabalhador ocorre por meio da realização de medições e monitoramento de riscos ocupacionais; exames de saúde ocupacional; acompanhamento dos objetivos e metas de saúde e segurança; abordagens e inspeções; identificação, análise e tratamento de anomalias; auditorias internas, externas e de novos empreendimentos. A empresa possui ferramentas para gestão de processos e reuniões de análise crítica para a avaliação dos resultados e implementação das ações necessárias para alcançar as metas estabelecidas. Todas essas ações são gerenciadas em sistemas informatizados específicos. GRI 403-2, 403-3

A ArcelorMittal acompanha a performance do seu SGSST por meio de indicadores qualitativos e quantitativos. O monitoramento constante dos resultados próprios e de seus contratados permite a implementação de ações objetivando a melhoria contínua do sistema. A empresa mantém procedimento de comunicação, participação e consulta ao SGSST para garantir um diálogo aberto e a transparência na relação com seus empregados e parceiros. Exemplo disso é o sistema de gestão de anomalias, o qual permite que qualquer empregado comunique os desvios relacionados à segurança e à saúde, condições ou comportamentos inseguros. Outro canal importante de comunicação é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formada por representantes dos empregados e do empregador. GRI 403-3

Além disso, as discussões sobre a gestão da saúde e segurança em nível corporativo mundial e local são frequentes, com a realização de teleconferências, videoconferências, reuniões, auditorias internas e externas, tendo ainda seus resultados monitorados periodicamente pela alta liderança. GRI 403-2, 403-4



Clique aqui e saiba mais sobre as medidas da ArcelorMittal Brasil para apoiar na prevenção e disseminação do coronavírus.

Combate à Covid-19

GRI 403-6

Na luta contra a pandemia de Covid-19, a ArcelorMittal Brasil priorizou a saúde e a segurança de seus empregados e familiares por meio de ações emergenciais coordenadas pelo Comitê de Gestão de Crise, criado para monitorar a prática de todos os protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias e promover a transmissão de informações preventivas. Além de implantar o trabalho remoto, medidas sanitárias e de distanciamento garantiram segurança no transporte e ambientes de trabalho. As ações de prevenção abrangeram o aumento da frequência de higienização de ambientes; uso obrigatório de máscaras, fornecidas e distribuídas pela empresa; normas rígidas de distanciamento; disponibilização de pontos para higienização das mãos com água e sabão e álcool em gel; aumento da frota de ônibus e sanitização dos veículos; adaptação de todos os postos de trabalho para prevenção da disseminação da doença; medição da temperatura corporal de todos que acessam os locais de trabalho e criação de uma plataforma única, onde são disponibilizadas todas as informações relativas às práticas de prevenção da empresa. Ainda para reforçar as iniciativas, mais de 13,6 mil pessoas foram vacinadas contra a gripe H1N1.

Essa governança de combate ao novo coronavírus estabelecida possibilitou a realização de diversos *benchmarking* ao redor do mundo e envolveu uma equipe

multidisciplinar que mobilizou várias áreas e processos para suportar a adaptação e o monitoramento contínuo de todos os postos de trabalho e áreas comuns para a aplicação das medidas preventivas relacionadas à pandemia. Com base em toda a experiência adquirida, foi possível ainda elaborar um projeto de governança para futuros cenários de pandemia similares ao do contexto de 2020 com o objetivo de acelerar o tempo de reposta e a tomada de decisão.

Somado à assistência médica e hospitalar garantida aos empregados e familiares, no segmento de Longos, a Abertta Saúde ofereceu atendimento telefônico 24 horas por dia para esclarecer dúvidas e orientar quanto aos locais de atendimento médico em caso de manifestação dos sintomas da doença. Toda a equipe e seus dependentes ainda contaram com atendimento médico clínico e pediátrico a distância do serviço Einstein Conecta. A Abertta Saúde também lançou a plataforma Psicologia Viva, disponibilizando equipe diversificada de especialistas. Por ela, os beneficiários puderam fazer consultas virtuais com especialistas de sua escolha, sem precisar sair de casa.

Nas unidades de Planos, foi disponibilizado um canal de teleatendimento, teleconsulta e teleorientação por meio das equipes do SIM (Sistema Integrado Médico Familiar) e da Livon, como medida de suporte ao acolhimento e ao monitoramento dos casos suspeitos ou positivados de empregados e seus dependentes diretos, fornecendo a atenção necessária até a resolução da situação de saúde. Em Tubarão, foi criado um comitê de acolhimento psicossocial com equipe interna, composta por psicólogos e assistente social, para acompanhamento e apoio de empregados e familiares com teleatendimento com o objetivo de atenuar os impactos emocionais na situação de pandemia.

Também nas unidades de Planos, em Tubarão (ES) e Vega (SC), uma das ações adotadas para melhor compreensão e conhecimento do real impacto da pandemia na sociedade e nos limites da empresa, foi a realização do Inquérito Sorológico (testagem em massa) com o objetivo de auxiliar a verificação e a manutenção das ações de combate à Covid-19. Essa estratégia contemplou empregados e terceiros com atividades presenciais. O método de testagem definido possibilitou a identificação dos assintomáticos para as devidas tratativas, minimizando o risco de disseminação da doença.





Prevenção a acidentes

GRI 403-2, 403-5

A empresa possui uma política que incentiva os empregados a relatarem condições inseguras, além de procedimento específico para análise e investigação de acidentes típicos e potenciais. Com base nessas avaliações, são propostas ações para correção e melhorias dos processos e ambientes de trabalho.

Para a investigação de acidentes, são utilizados procedimentos específicos dos SGSST, além do padrão mundial de prevenção de fatalidades (FPS) do Grupo ArcelorMittal (ST011). O objetivo é identificar as causas básicas e fundamentais para a ocorrência do evento, assim como estruturar um plano de ação que evite ocorrências similares.

Dentro do Grupo ArcelorMittal, o Brasil é referência em diversas boas práticas e possui um bom desempenho de seus indicadores de Saúde e Segurança. A Mina do Andrade (MG) é *benchmark* mundial, sustenta a marca de 28 anos sem acidentes CPT e em 73 anos de operação não há ocorrência de acidente fatal. Destacamos a seguir outros pontos fortes das unidades.

Aços Longos

No segmento de Aços Longos, os programas de cultura em segurança Take Care, Safety Leadership e Bebecare reforçaram, em 2020, os pilares trabalhados na fase 1 dos programas – as Regras de Ouro, a percepção de perigos e riscos, e o compromisso com o

“ver e agir” (Começa comigo!). Ainda em 2020, foi possível trazer o aprofundamento de outro importante pilar da cultura em segurança – os Padrões de Prevenção de Fatalidades (FPS), e também a ampliação do compromisso com o time (Começa comigo! Continua conosco!).

Por meio do Take Care, foram capacitados 94,4% dos empregados e 74,5% do quadro de terceiros em 2020. No Safety Leadership foram 89,2% da liderança própria treinada, e 76,3% da liderança terceira (terceiros fixos e temporários com contratos igual ou superior a 120 dias).

Aços Planos

Nas unidades de Aços Planos, o destaque é o programa Comportamento Seguro. Focado em prevenção, busca promover a evolução da maturidade em saúde e segurança por meio da perenização, simplificação e consolidação de métodos, além de compreender a influência e importância dos aspectos humanos. Em 2020, o programa foi direcionado à capacitação dos novos líderes e à sensibilização dos empregados por meio de campanhas de segurança envolvendo as famílias.

Além disso, o projeto de transformação digital da área de segurança do trabalho avançou no ano, quando foram desenvolvidas várias melhorias, como o aplicativo “Comportamento Seguro”, que torna mais rápido e fácil o lançamento de anomalias e abordagens de segurança. Um outro ponto importante foi o desenvolvimento de relatórios on-line que forneceram cada vez mais informações, com maior qualidade para auxiliar a gestão das lideranças.

Aplicando as ferramentas remodeladas, foram realizadas 82.400 inspeções e abordagens de segurança que objetivam refletir de forma andragógica em conjunto com as equipes envolvidas. Também ocorreram 40 diagnósticos preventivos de segurança buscando uma conversa aberta com equipes próprias e contratadas para avaliar o nível de maturidade, consciência e comprometimento desses times. Com isso, foram registradas e tratadas mais de 14 mil anomalias. Todo esse processo levou a área a uma taxa de frequência de acidentes CPT (LTIF) de 0,14, resultado considerado excelente dentro do Grupo ArcelorMittal e na siderurgia mundial.

Mineração

Escolhida pela Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg) como a melhor empresa do Brasil na área de Saúde e Segurança, na categoria Extração Mineral, a ArcelorMittal Mineração Serra Azul é referência no tema. O prêmio destacou a ausência da ocorrência de acidentes graves, a implantação de uma gestão e de indicadores eficazes e a realização de ações voltadas para a melhoria do ambiente do trabalho na empresa e na sociedade.

Em 2020, o projeto “Saúde 4.0 – QR Health Card”, aplicativo desenvolvido pela unidade, foi destaque na 22ª edição do Prêmio de Excelência da Indústria Mineradora-Metalúrgica Brasileira, promovido pela *Revista Minérios & Minerais*.

O aplicativo contribui para um atendimento ainda mais rápido e eficiente dos empregados, caso se acidentem ou passem mal, pois reúne

o histórico de saúde de cada um da equipe. Assim, em uma urgência, o socorrista e a equipe médica conhecerão o perfil do paciente, possibilitando um atendimento ainda mais efetivo. A unidade recebeu ainda outros cinco prêmios conferidos pela *Revista Proteção* durante o Congresso Brasileiro de Saúde e Segurança do Trabalho.

A segurança também foi destaque na Mina do Andrade, em 2020. Em setembro, a unidade atingiu a marca de 28 anos sem acidentes Com Perda de Tempo (CPT). Além disso, em novembro, completou 74 anos sem fatalidades. Os resultados refletem o investimento constante em ações de prevenção de acidentes atestadas pela certificação ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional), conquistada no mesmo ano.

- Em localidades em que não há cobertura de rede da autogestão da saúde, são ofertados outros planos de saúde.

- A empresa oferece ainda os programas de Saúde Assistencial ofertados pelo plano de saúde, o programa Zero Tabaco e o Programa Sempre Alerta, de Prevenção e Combate ao Uso de Álcool e Drogas.

Acidentes de trabalho <u>GRI 403-9</u>	Empregados	Trabalhadores ¹
Número de horas trabalhadas	27.183.876	16.291.654
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	5	3
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,18	0,18
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	39	13
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	1,43	0,80

¹Não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

Diversidade & Inclusão



Clique aqui e saiba mais sobre o Programa de Diversidade & Inclusão da ArcelorMittal Brasil

GRI 103-2, 103-3: 406

Com o objetivo de construir um ambiente de trabalho inclusivo, no qual todos sejam tratados com igualdade e respeito, a ArcelorMittal Brasil valoriza e incentiva a diversidade de sua equipe. Por acreditar que, em um ambiente acolhedor, a diversidade traz novas ideias, perspectivas e experiências, fortalecendo os valores da empresa de Sustentabilidade, Qualidade e Liderança, em 2020, a organização consolidou seu Programa de Diversidade & Inclusão (D&I), reunindo mais de 1,3 mil voluntários que participam ativamente com sugestões de ideias e projetos em quatro grupos de afinidades: Pessoa com Deficiência, Equidade de Gênero, Diversidade Racial e LGBTI+.

Desde o lançamento, em 2019, foram desenvolvidas ações de comunicação e campanhas para educar e sensibilizar o público interno em relação à temática. Como resultado, a empresa aderiu, em 2020, aos princípios do Empoderamento Feminino da ONU Mulheres, ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, à Rede Empresarial de Inclusão Social (Reis) e à Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero. Para 2021, o Comitê Diversidade & Inclusão organizou ampla agenda de reuniões e encontros com os grupos de afinidades, e definiu ações para datas comemorativas (Dia da Mulher, Dia do Orgulho LGBTI+, Dia da Pessoa com Deficiência e Dia da Consciência Negra). Também foram programados treinamentos de lideranças e porta-voz, além de Censo LGBTI+, pesquisa aberta à participação de todos os empregados, entre outras ações. **GRI 102-12**

Em 2020, a ArcelorMittal Brasil foi a vencedora na categoria Diversidade e Inclusão no **Prêmio Aberje 2020**, edição regional Minas Gerais e Centro-Oeste. Outro destaque do ano foi a inclusão de migrantes em situação de vulnerabilidade social na Belgo Bekaert, onde 21 profissionais haitianos e venezuelanos passaram a fazer parte da equipe.

Encontro virtual

Em fevereiro de 2020, aconteceu o primeiro encontro virtual reunindo líderes, padrinhos e voluntários dos grupos de afinidade do Programa de Diversidade & Inclusão. O encontro também foi uma oportunidade de reforçar papéis e responsabilidades e de preparar os voluntários para acolher e orientar empregados que venham relatar situações sensíveis vivenciadas no ambiente de trabalho.

O evento destacou também os resultados alcançados, projetou metas e conquistas para 2021, reconhecendo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos grupos de afinidade.



Steela dá cara e voz à comunicação

As áreas de Comunicação e Marketing realizaram campanhas interna e externa de divulgação da assistente virtual Steela, que dá cara e voz ao atendimento de clientes, na loja virtual, e de fornecedores, no SRM. Esse novo recurso de comunicação reflete a evolução da empresa no relacionamento com seus *stakeholders*.

Olá, muito prazer, eu sou a Steela!





Clique aqui e saiba mais sobre os produtos e soluções da ArcelorMittal Brasil

Produtos e Soluções

“

Minha função é garantir a disponibilidade dos cilindros de trabalho do Laminador de Tiras a Quente, desde a montagem dos mancais, até o manuseio final para a área onde é feita a troca nas cadeiras de laminação. Sou responsável também pela limpeza desses cilindros após a troca, inspeção, lubrificação interna dos mancais, conferência da programação para que não haja atrasos no processo. A montagem é realizada com ferramentas manuais e pneumáticas, lubrificando todas as partes necessárias com graxa e a limpeza com sabão industrial em uma área específica e água pressurizada. Executo manuseios diversos de equipamentos com a ponte rolante.”

Thais Pinheiro dos Santos Xavier
Operadora de Oficina de Cilindros na
ArcelorMittal Tubarão

O aço é a principal matéria-prima de variados segmentos industriais. É o material mais reutilizado do mundo, 100% reciclável, sem perda de versatilidade e durabilidade, o que possibilita menor impacto ambiental. Ao acompanhar os desafios do desenvolvimento sustentável, a ArcelorMittal Brasil tem como diretriz o investimento contínuo em Pesquisa e Inovação focadas no oferecimento de produtos, soluções e coprodutos que contribuam para a modernização do parque industrial do agronegócio, automotivo, construção civil, indústria em geral e mineração. O resultado dessa política é traduzido em seu portfólio, originado em suas unidades certificadas no sistema de gestão da qualidade ISO 9001.



“

Faço parte do time ArcelorMittal há oito anos, atuo como engenheira de desenvolvimento e aplicação da construção civil. Nosso principal desafio é construir projetos cada vez mais otimizados para os clientes, extraindo o melhor de cada desenvolvimento e dimensionando a produtividade real, que pode ser medida, do início do planejamento da obra, até a aplicação no canteiro. Para isso, contamos com um time de especialistas que garantem uma avaliação minuciosa de cada projeto, adaptando-os às necessidades de cada entrega. Nosso principal diferencial no mercado é poder contar com o mix mais completo de produtos e serviços do Brasil.”

Rayanne Oliveira dos Santos
Engenheira de Desenvolvimento e Aplicação
da Construção Civil na
ArcelorMittal Aços Longos





Aços Longos

GRI 102-43, 102-44

As operações industriais do segmento de Aços Longos, concentradas em Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Mato Grosso do Sul, fornecem produtos e serviços customizados para todo o país. Para atender aos mais variados mercados, a empresa mantém rede de distribuição física e virtual (*e-commerce*). São 95 unidades comerciais, 23 unidades de serviço e 17 lojas varejistas, abrangendo todo o território nacional. Por meio da Belgo Bekaert, parceria estratégica da ArcelorMittal com o Grupo Bekaert, o segmento lidera a produção de arames na América Latina, sendo um dos três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para steel cord, solução que proporciona segurança e estabilidade aos pneus. O portfólio inclui ainda produtos para agronegócios, cercamentos, construção civil, automotivo, solda, aplicações especiais e indústria petrolífera.

Em 2020, a Belgo Bekaert começou as vendas da linha agro também via *marketplace*. Essa foi uma das demandas reveladas na Jornada do Cliente Agro, pesquisa que a empresa realizou para avaliar a experiência dos clientes desse segmento na compra de seus produtos. Já para aprofundar o relacionamento com todos os clientes, foi realizado o evento “Olá Cliente”, levando para todos os empregados a diretriz do cliente como principal driver na tomada de decisão. GRI 102-43, 102-44



Aços Planos

O portfólio do segmento de Aços Planos é composto por ampla linha de soluções para as indústrias automobilística, naval, eletrodomésticos, construção civil e implementos agrícolas, entre outros. A carteira de produtos conta com laminados a quente, a frio e revestidos, além de chapas, blanks e slitters. Em *joint venture* com a Gonvarri Steel Industries, mantém um centro de serviços especializado em processos de decapagem, corte transversal, longitudinal e ferramentado de aços planos laminados a quente, a frio e revestidos. Também atua, em *joint venture* com a Perfilor, no segmento de coberturas e fachadas metálicas, sistemas termoacústicos e lajes mistas do tipo steel deck. Nas operações de Aços Planos, a ArcelorMittal Brasil possui unidades de produção no Espírito Santo e em Santa Catarina, e unidades de beneficiamento e distribuição em Minas Gerais, Paraná e São Paulo. A satisfação dos clientes é avaliada anualmente em pesquisa realizada por formulários eletrônicos (microsoft forms). GRI 102-43, 102-44



Mineração

No Brasil, a ArcelorMittal opera duas jazidas na região central de Minas Gerais: a Mina do Andrade e a Mina de Serra Azul. As operações fazem parte da estratégia global para obter a autossuficiência em minério de ferro e transformar a mineração em um modelo mais seguro e sustentável.

Em 2020, foi concluída a instalação de planta de beneficiamento de Itabirito na Mina do Andrade. O projeto recebeu investimentos de R\$ 115,7 milhões. O itabirito, até então sem aplicação industrial na empresa, passou a ser reaproveitado, aumentando a vida útil da jazida e trazendo melhor qualidade ao minério. A unidade opera com uma capacidade instalada de 180 t/hora de concentrado, com expectativa de atingir a meta de 567 mil toneladas ao ano.

A Mina de Serra Azul, em 2020, recebeu licença concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para expandir uma de suas áreas de lavra. Dessa forma, será possível extrair o minério em solos mais superficiais, o que vai melhorar a qualidade média do produto final comercializado nos mercados interno e externo.

Desativada em outubro de 2012, a barragem da Mina de Serra Azul opera, desde então, com a disposição de

rejeitos pela metodologia de empilhamento a seco, como medida de segurança. Em 2019, o Plano de Ação de Emergência para a barragem de Mineração em nível 2 foi acionado após rigorosa avaliação. Com isso, os moradores impactados passaram a residir em imóveis alugados pela empresa e recebem auxílio emergencial mensal, conforme previsto no Termo de Acordo Preliminar (TAP).

Em cumprimento às etapas necessárias para a realização das obras de reforço, em 2020, a empresa evoluiu nos estudos de embasamento técnico do projeto de construção de uma barreira na região abaixo da barragem da Mina de Serra Azul para conter os rejeitos na hipótese de rompimento. A construção da estrutura é necessária para que sejam iniciadas as obras de reforço da barragem e a posterior retirada de todo o rejeito contido em seu interior, processo de engenharia conhecido como descaracterização. Em cerca de 20 terrenos em que os limites serão alterados, a empresa instalará ou fará a mudança de local das cercas de segurança. As áreas que sofreram alteração estão automaticamente incluídas no Termo de Acordo Preliminar (TAP), celebrado pela ArcelorMittal com o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e Comissão de Atingidos.



BioFlorestas

A qualidade do carvão é um quesito essencial na produção do gusa. Portanto, investir em iniciativas que melhorem a qualidade do carvão é fundamental para otimizar a performance de produtos e ganhar competitividade.

Com esse foco, a unidade de BioFlorestas inaugurou um novo laboratório em 2020. Localizado em Martinho Campos (MG), conta com uma equipe especializada em atestar se o produto cumpre os requisitos preestabelecidos pelos clientes. No local são analisadas as características físicas e químicas do carvão, como resistência mecânica, quantidade dos finos produzidos, umidade, potencial energético, entre outras. Além disso, são analisadas também a madeira das florestas plantadas, utilizada como insumo para a produção do carvão.



Inovação e tecnologia

As contínuas iniciativas em inovações desenvolvidas pela ArcelorMittal Brasil foram reconhecidas por diferentes premiações em 2020: primeiro lugar em Inovação no ranking Empresas Mais, elaborado pelo jornal *O Estado de S.Paulo*; segundo lugar no Top 100 Open Corps; e Grow + Innovation Awards (case DNA Inovador). [Saiba mais em Prêmios e reconhecimentos.](#)

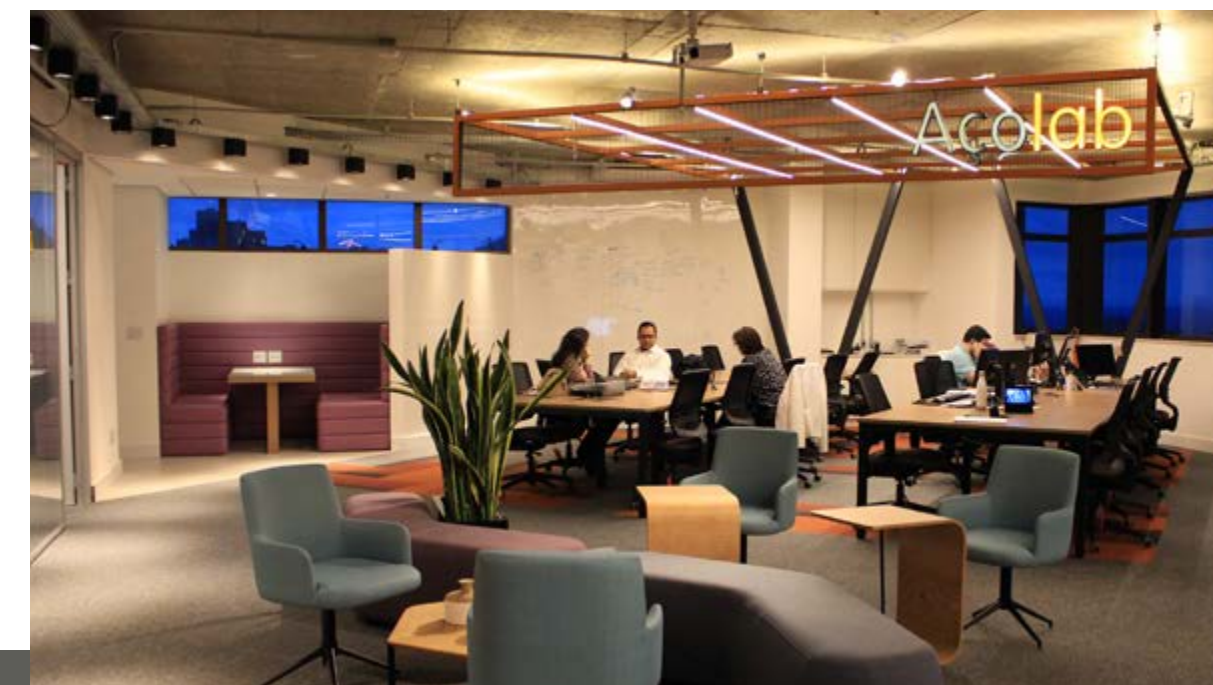
Isso porque a cultura de inovação da empresa é colocada em prática por meio de diferentes ações e programas de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e relacionamento com as principais instituições de ciência e tecnologia e *hubs* de inovação do Brasil e do mundo para o desenvolvimento de projetos variados. Saiba mais sobre Inovação e Tecnologia [aqui](#)



Açolab

Em 2020, um dos destaques foi o Açolab – primeiro *hub* de inovação do setor siderúrgico no mundo, localizado em Nova Lima (MG). Em dois anos de atividades, o laboratório de inovação de Aços Longos se conectou com cerca de 4 mil *startups*, centros de pesquisa, universidades e outras instituições com foco na melhoria de processos, produtos e ganhos para os clientes. Em 2020, foram trabalhados mais de 30 projetos, envolvendo várias áreas da empresa, como produção, comercial, suprimentos e logística. Entre os projetos de destaque está o contador de barras, que, com visão computacional e inteligência artificial, contribuirá para uma melhor oferta de valor aos clientes. Outra iniciativa inovadora foi a identificação de falhas durante o processo de engates mecânicos por meio de computação visual. A segurança das pessoas é o principal valor da ArcelorMittal, e o projeto se conecta diretamente a esse valor, tornando o ambiente de trabalho ainda mais seguro.

Foram realizados cinco Açolab Meetups e dois Açolab Talks no ano, com a participação de empresas de relevância nacional como MRV, Magazine Luiza e Burger King, clientes, *startups*, executivos da ArcelorMittal e representantes do governo e de universidades. Os



eventos trataram de diferentes temas, como a importância da diversidade para a inovação, inovação na construção civil e o papel da inovação aberta no pós-covid. Os encontros contaram com a participação de mais de 5 mil pessoas e foram realizados todos de forma on-line. Entre as ações do Açolab em 2020 ainda foram destaque:

Covid-19: realização de duas chamadas de inovação aberta relacionadas à Covid-19, uma em busca de soluções para auxiliar hospitais parceiros da rede Abertta Saúde e outra com foco em soluções que facilitassem o retorno dos empregados aos escritórios, juntamente com outras grandes empresas parceiras da ArcelorMittal (Saint-Gobain, Oxiteno, VLI e Andrade Gutierrez). No total, foram mapeadas mais de 400 soluções de *startups* do Brasil e do exterior. Outra iniciativa foi o apoio ao Inatel e à Ventrrix Health Innovation para viabilizar o desenvolvimento e a produção de um ventilador mecânico de baixo custo – Quíron.

Cultura de inovação: o Açolab selecionou os projetos ganhadores do DNA Inovador, programa de intraempreendedorismo, obtendo retornos expressivos tanto de engajamento quanto de resultado financeiro.



O programa Inovação, com foco em ideias de melhorias, voltado ao público operacional, bateu recorde de participações em 2020, foram mais de 2,4 mil ideias, tendo cerca de 6 mil participações de empregados. Também foi dada continuidade ao movimento dos Embaixadores da Inovação, que representam os braços da inovação aberta nos diversos contextos da empresa, trazendo a capilaridade necessária para que o movimento de inovação aconteça numa empresa grande e diversa como a ArcelorMittal Brasil.

O Açolab também conduziu, em parceria com a área de Suprimentos, TI e o INO.VC, o primeiro Botathon da ArcelorMittal Brasil: uma maratona interna para desenvolvimento de robôs utilizando a tecnologia RPA (Automação Robótica de Processos), visando aumentar produtividade e eficiência nos processos da área de Suprimentos. No total, 234 ideias foram submetidas e dez selecionadas.

Em 2020, dando continuidade ao desenvolvimento do *mindset* inovador entre os empregados, o Açolab lançou o Desafio Temático com foco na melhoria da experiência do empregado, cujas ideias serão implantadas em 2021. Saiba mais sobre o Açolab em: <https://www.acolabam.com.br/>

Novo propósito da ArcelorMittal Sistemas



Lançado em 2020 pela ArcelorMittal Sistemas, o programa ConnectMinds iniciou a construção de mais uma etapa na vida da empresa, guiada por um novo propósito: “Agilizar a ArcelorMittal conectando mentes”. Baseado na mudança de comportamento, tem como prioridade a simplicidade e a insatisfação construtiva. Para isso, foi criada a comunidade de práticas *AgileMinds* com foco em Agilidade e Cultura.

Como parte dessa inovação, em 2020, a VPN foi expandida para suportar em torno de 2 mil acessos simultâneos, em função do trabalho remoto exigido durante a pandemia de Covid-19. Adicionalmente, devido ao aumento de ataques cibernéticos, a equipe de Segurança trabalhou em várias iniciativas que resultaram na certificação ISO 27001 (padrão e referência Internacional para a gestão da Segurança da Informação), a primeira certificação desse tipo na ArcelorMittal.

Além do gerenciamento do projeto LGPD, a continuidade do negócio contou com a estabilidade dos ambientes de infraestrutura e sistemas, por meio de várias atualizações. Automatizações e simplificações, na linha da metodologia “DevSecOps” (Desenvolvimento, Segurança e Operação), nos sistemas SAP e MES, deram mais robustez ao sistema e aceleraram a produção de novas funcionalidades. Também foi implantado o primeiro monitoramento de processo de negócio, em vendas, e foram trabalhadas várias tecnologias para contribuir com o *Roadmap* Digital das áreas de negócio, como RPA, *Chatbot*, *Big Data*, Inteligência Artificial e Office 365.

Ainda para ampliar as ações voltadas à jornada de agilidade e evolução cultural, proposta pelo programa ConnectMinds e pela comunidade *AgileMinds*, foi iniciada a gestão por OKR (*Objective and Key Results*), para garantir mais transparência, colaboração, engajamento e foco.

Assista [aqui](#) o vídeo do propósito da ArcelorMittal Sistemas.



Programa iNO.VC

Na frente de inovação digital, o iNO.VC, programa de inovação digital de Aços Planos, possui um espaço físico na unidade de Tubarão (ES) destinado a prover as conexões do ecossistema digital para as unidades do segmento de Aços Planos de Tubarão (ES), Vega (SC) e Contagem (MG). Em 2020, em seu primeiro ano de atividades, foram trabalhadas 97 iniciativas digitais, sendo 55% em parceria com *startups*. O programa iNO.VC realizou, no ano, 250 eventos, 181 conexões com *startups*, 12 com *habitats* e cinco com universidades, e lançou 22 desafios nacionais.

Entre os projetos de destaque estão diversas iniciativas em resposta aos

desafios da pandemia e projetos envolvendo inteligência artificial e analítica avançada (60% das iniciativas). Para manter a conexão e a busca de soluções inovadoras durante a pandemia, foi organizado o primeiro ciclo de debates iNO.VC Live.

Transmitido pelo [canal da ArcelorMittal Brasil no YouTube](#), o ciclo contou com cinco encontros, durante cinco semanas, com convidados que abordaram temas como “O que podemos aprender com os ecossistemas mais maduros sobre a gestão dessa crise?” e “Interagindo com o Ecossistema Capixaba”. Saiba mais sobre o iNO.VC em: <https://brasil.arcelormittal.com/inovc>

Parcerias estratégicas

A empresa também deu continuidade a parcerias estratégicas em 2020, como o convênio com a Universidade de São Paulo (USP) para a idealização da Cátedra Construindo o Amanhã, que visa aumentar a produtividade do setor e promover pesquisas e formação de profissionais para a construção civil na capital paulista. Uma das primeiras iniciativas é a criação do Centro de Inovação em Construção Sustentável (Cics), na Cidade Universitária, em fase de construção.

Firmada em maio de 2019 com o objetivo de criar o Centro de Inovação da ArcelorMittal para a Indústria (Ciami) em Belo Horizonte, a parceria com a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e com o Senai/MG apresentou resultados em 2020. Dos cinco projetos planejados para a primeira fase do convênio, quatro deles já estão concluídos. Na segunda fase do convênio, iniciada em outubro de 2020, serão seis novos projetos com o apoio de novos parceiros: UFU, UFMG e CTNano. O trabalho do Ciami é focado em três pilares – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Análises Laboratoriais; Capacitações Técnicas – e visa auxiliar a empresa a solucionar desafios para manter sua competitividade.

Destques inovadores

Na Belgo Bekaert, um quarto da lucratividade em 2020 veio de produtos criados há menos de cinco anos. No ecossistema de inovação, foram mapeadas mais de 30 interações com *startups*, incluindo projetos em andamento como criação de *chatbots*, implantação de metodologias ágeis e roteirização de entregas. A inovação também ganhou mais peso no ano com a criação de uma gerência específica para solidificar a cultura de inovação na empresa. Ainda em 2020, foi lançado na Belgo Bekaert o Programa de Cultura Ambiental - Atitude Sustentável, com a realização de 10 workshops de sensibilização com a participação de 400 lideranças do quadro próprio e terceiros. Essa iniciativa visa reestruturar o sistema de gestão ambiental da empresa tornando-a mais sustentável e alinhada aos propósitos da organização.

Outra iniciativa de destaque foi o início do projeto Operador Digital, que leva à área produtiva o acesso à internet para controle de paradas, abertura de chamados e integração com demais recursos da empresa.

Com a reformulação do Programa de Ideias, que incentiva o intraempreendedorismo na organização, mais de 1.400 ideias foram registradas na nova plataforma digital, mais inclusiva e que facilita a gestão de iniciativas, descentralizando a análise de ideias. Além disso, os Embaixadores da Inovação, representantes de todas as áreas com o papel de promover a inovação, disseminar conhecimento e fazer conexões, produziram mais de 600 horas de conteúdo em *podcasts*, atingindo mais de 8.300 visualizações.

Construção civil inteligente

Em contribuição à inovação do setor de Construção Civil, a ArcelorMittal desenvolveu a metodologia Steligence®, que oferece uma abordagem holística dos empreendimentos para atender a demanda por uma construção sustentável. A metodologia avalia o ciclo de vida do empreendimento partindo de 3 pilares: Ambiental, Econômico e Social. Projetado para dar suporte a incorporadoras, arquitetos, engenheiros e construtoras no desenvolvimento de inovadoras soluções. O Steligence® é a oportunidade de otimizar todos os aspectos de um projeto, considerando flexibilidade arquitetônica, velocidade da construção, redução de impactos ambientais, entre outros. Saiba mais em <https://steligence.arcelormittal.com.br/>



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ArcelorMittal Brasil, sediado na unidade de Tubarão, em Serra (ES), criado para atuar em projetos próprios e em sinergia com as outras 11 unidades de P&D do Grupo no mundo, tem como objetivo fomentar projetos voltados a quatro áreas principais de atuação: novos produtos, desenvolvimento e otimização de processos, soluções inovadoras em conjunto com os clientes e meio ambiente.

O Free Innovation Day (Find), criado pelo Centro de Pesquisa da ArcelorMittal para a América do Sul, há quatro anos impulsiona o debate de propostas de soluções inovadoras. Em 2020, o evento reuniu aproximadamente 50 pessoas de forma virtual, devido ao atendimento das medidas adotadas pela empresa para preservar a saúde e a segurança em tempos de distanciamento social.

Em 2020, houve uma aceleração na aplicação dos conceitos digitais, principalmente devido ao cenário da Covid-19, intensificando o seu uso para todas as áreas tanto do processo produtivo quanto desenvolvimento de novos produtos e assistência aos clientes da ArcelorMittal Brasil. Um

exemplo é o uso de Data Science em diversas pesquisas, incluindo estudos de processo e ambientais, visando a implementação de metodologias mais robustas de análise de dados.

Já entre as soluções trabalhadas pela equipe de pesquisadores focadas na prevenção da Covid-19 e no atendimento a pacientes acometidos pela doença, destacam-se:

- Dispositivo com pressão negativa (em formato de capacete), para uso em hospitais, que impede a transmissão do coronavírus por pacientes hospitalizados – parceria com a Sail Master.
- Protetor facial (*face shield*) adaptável ao capacete dos trabalhadores e um modelo adaptado à face de bebês recém-nascidos para proteção durante permanência em hospitais – parceria do Findeslab, *hub* de inovação da indústria do Espírito Santo.
- Protótipo de um respirador simplificado, baseado em modelo nacional, desenhado pela empresa e testado com sucesso no Hospital das Clínicas, em Vitória (ES).
- Dispositivo eficaz na desinfecção de objetos que, colocados em uma câmara, são submetidos à radiação ultravioleta (UV-C) – parceria com Universidade Federal do Espírito Santo.
- Desenvolvimento de revestimento antimicrobiano capaz de evitar a proliferação do vírus em superfícies metálicas.





Inovação no varejo

O consumidor final está no centro da estratégia de negócios da ArcelorMittal para o segmento da construção civil, responsável por cerca de um terço de todo o aço consumido no país. A empresa mantém 17 lojas físicas próprias e 30 em parceria com empreendedores, com perspectivas de chegar a 100 pontos de venda direta até o final de 2021. A empresa também inova com a implementação de *e-commerce*, a primeira loja virtual de venda de aço diretamente do fabricante no país (loja.arcelormittal.com.br), oferecendo mais de 500 produtos e soluções. Em 2020, acompanhando o aumento de vendas virtuais devido ao momento de isolamento social, o comércio eletrônico da empresa registrou um crescimento de 95%, em relação a 2019.

Na Belgo Bekaert, 2020 marcou o início da comercialização de produtos em *marketplace* nas plataformas OLX, Mercado Livre e Balcão Rural.

Cadeia de suprimentos

GRI 102-9, 103-2, 103-3: 308, 408, 409, 412

Como líder dos principais mercados de aço do mundo, a ArcelorMittal Brasil tem a responsabilidade de promover a sustentabilidade dos negócios. O seu crescimento está diretamente relacionado ao compromisso de fornecer aço inteligente aliado ao fornecimento responsável, ético, de qualidade e com custo competitivo.

A posição da empresa entre os maiores compradores de bens e serviços nas regiões do Brasil onde estão localizadas suas usinas reforça a relevância das operações também para a economia local. A cadeia de suprimentos da ArcelorMittal Brasil conta com mais de 15 mil fornecedores, de vários segmentos e tamanhos, distribuídos nas diversas regiões do país, de forma que a empresa consegue contribuir significativamente para elevar os padrões sociais e ambientais de diversas localidades.

Gerenciada por meio da plataforma Supplier Relationship Management, a estrutura de compras da empresa possui três níveis: global, regional e local, garantindo que o processo seja o mais transparente e eficiente possível.

A empresa mantém seu relacionamento comercial pautado pelos códigos de Fornecimento e Conduta, bem como por três políticas: Saúde e Segurança, Anticorrupção e Direitos Humanos. Nos contratos firmados, constam cláusulas de direitos humanos, nas quais as empresas contratadas asseguram não adotar quaisquer práticas ilegais de trabalho, incluindo trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil. GRI 412-1, 412-3

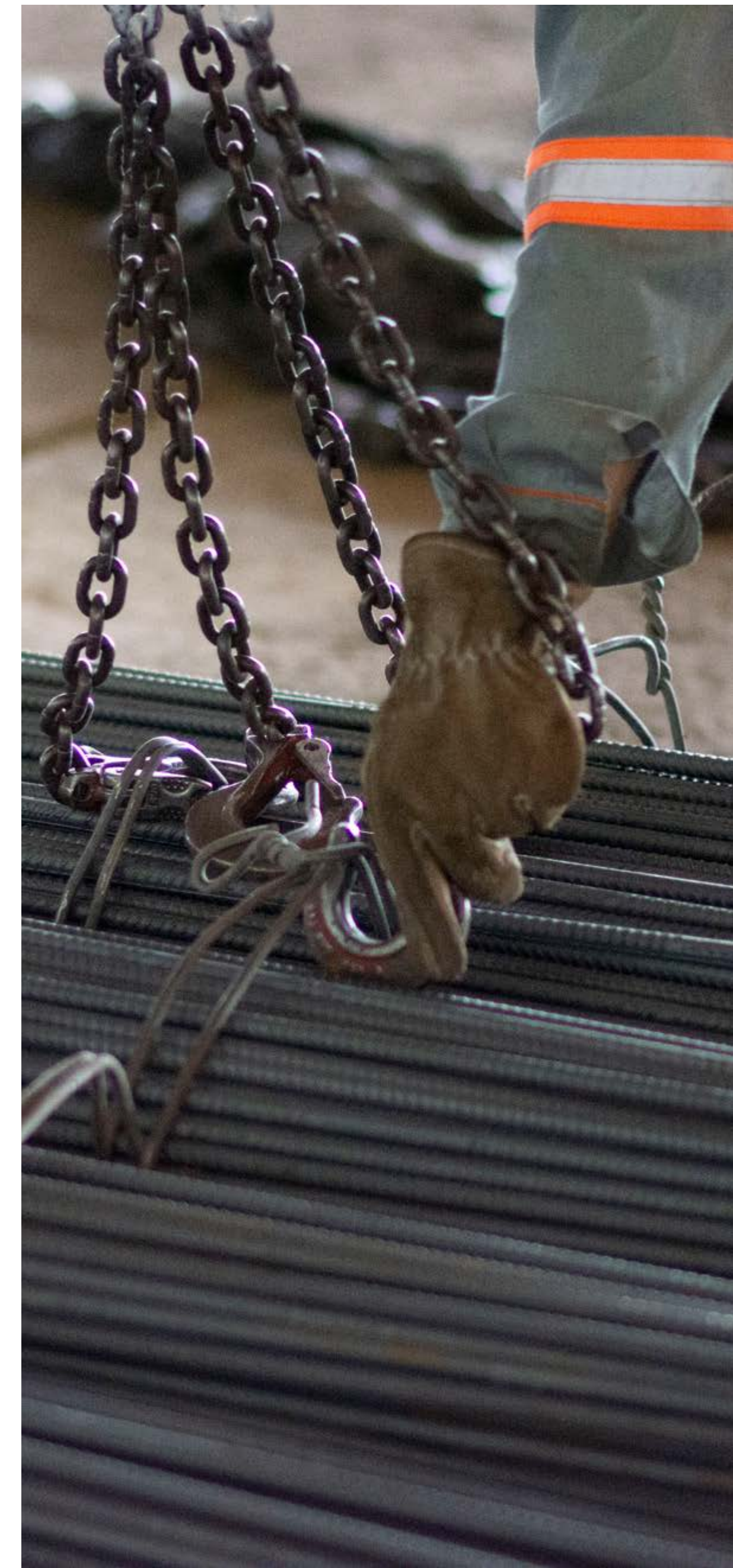
A ArcelorMittal Brasil mantém o Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor) em conjunto com outras organizações do Espírito Santo. Criado em 1997, o programa promove a capacitação dos fornecedores locais e se baseia no Sistema de Gestão da Qualidade do Fornecimento (SGQF), que organiza de maneira racional e eficaz as rotinas gerenciais e os processos internos das empresas fornecedoras de bens e serviços.

ResponsibleSteel™ – Responsible Sourcing

Para impulsionar a produção e o fornecimento responsáveis de aço, a ArcelorMittal Brasil segue o padrão do ResponsibleSteel™, certificação global da indústria do aço. O programa de Compra Responsável (Responsible Sourcing) constitui parte fundamental da estratégia da área de Compras. A gestão da cadeia de suprimentos da empresa visa contribuir para elevar os padrões sociais e ambientais dos fornecedores. Para isso, princípios de sustentabilidade estão incorporados aos contratos, que trazem expectativas objetivas nas áreas de segurança, saúde, meio ambiente e relações com empregados e comunidade.

Em 2020, foram realizadas auditorias de cunho ambiental em 41 fornecedores de materiais críticos e 195 qualificações pré-cadastro pela equipe corporativa da Gerência Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade. Os avaliados correspondem a 36,8% dos fornecedores de materiais críticos, que possuem como principal atividade a execução de processos industriais sensíveis do ponto de vista ambiental e que podem resultar em impactos negativos.

Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 308-2	2018	2019	2020
Número de fornecedores identificados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	632	584	641
Número de fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	29	29	236
Representatividade, em percentual, dos fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	4,6	5,0	36,8
Representatividade, em volume de material, dos fornecedores identificados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	16.4 MI	42.5 MI	27.2 MI
Representatividade, em volume de material, dos fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais	1.4 MI	27.8 MI	4.9 MI
Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, identificados na cadeia de fornecedores	Os impactos ambientais negativos identificados dos fornecedores avaliados são decorrentes da sensibilidade ambiental da atividade principal desempenhada por eles, uma vez que se trata de atividades de extração de material virgem, uso de carvão vegetal como matéria-prima e manuseio de materiais potencialmente contaminados por óleos e graxas. Considera-se impacto negativo real na cadeia aqueles fornecedores que não atingiram o percentual mínimo de atendimento nas auditorias realizadas, com os quais são acordadas melhorias, e aqueles que não possuem documentos mínimos ambientais válidos, com os quais as relações comerciais são suspensas até a devida regularização.		
Número de fornecedores identificados com impactos ambientais negativos significativos reais com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	2	1	2
Porcentagem de fornecedores identificados com impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	6,90	3,45	0,85
Número de fornecedores identificados com impactos ambientais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	0	0	0
Porcentagem de fornecedores identificados com impactos ambientais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	0	0	0
Motivos pelos quais as relações foram encerradas com os fornecedores	Nos últimos três anos, não foram encerradas relações com fornecedores por motivos ambientais.		



Investimento Social



“

“Estou orgulhosa em trabalhar em uma empresa que pensa em sua comunidade e faz a diferença onde está inserida. A ArcelorMittal Vega é um exemplo de desenvolvimento e solidariedade, sempre atenta às necessidades do outro. Eu me senti revigorada por contribuir para uma ação que ajudou várias famílias e fez a diferença na vida delas. Isso nos traz a certeza de que cada gesto que realizamos em prol do próximo nos fortalece como pessoa e profissional.”

Beatriz Mahiara Fernandes Izzo Padilha

Secretária de Divisão de Bobinas Laminadas a Frio na ArcelorMittal Vega



Clique aqui e saiba mais sobre as iniciativas sociais da ArcelorMittal Brasil

GRI 103-2, 103-3: 413, 419

O investimento social da ArcelorMittal Brasil está fundamentado em ações que fazem a diferença na vida das pessoas. Para isso, a empresa mantém um diálogo aberto com as comunidades onde está presente para diagnosticar as reais necessidades de cada local ou entidades ligadas direta e indiretamente a suas atividades.

A prioridade está em buscar a criação de valor nas áreas de educação, cultura, esporte, promoção social, economia criativa, meio ambiente, infraestrutura urbana e saúde, fazendo com que 100% das comunidades impactadas pelas operações da ArcelorMittal possuam programas e ou iniciativas de engajamento e/ou desenvolvimento local. GRI 413-1

As iniciativas acontecem por meio de parcerias e são desenvolvidas pelas equipes das próprias unidades, de acordo com as demandas locais. Na Belgo Bekaert, por exemplo, os empregados foram estimulados a arrecadar lacres de latas de alumínio que, graças a uma parceria com a Instituição Lacre do Bem, possibilitou a doação de quatro cadeiras de rodas a instituições filantrópicas e pessoas físicas de baixa renda. Duas foram por meio da arrecadação dos empregados e duas pela empresa, que dobrou a doação dos empregados. O bom resultado conquistado, em apenas três meses fez com que a iniciativa fosse estendida para o ano 2021.

Além de ações pontuais, por meio da Fundação ArcelorMittal, a empresa desenvolve projetos estruturados – com o envolvimento de empregados, clientes, fornecedores, sociedade civil e poder público – voltados a crianças e adolescentes. Projetos que, em 2020, apesar da pandemia de Covid-19, não foram paralisados, mas adaptados e ampliados. O total investido no ano foi de R\$ 32 milhões, 23% superior aos R\$ 26,3 milhões correspondentes ao exercício de 2019.



Investimentos sociais próprios e incentivados em 2020 GRI 413-1

Área de atuação	Recursos próprios			Recursos incentivados	Próprios + incentivados
	Aços Planos Tubarão	Aços Planos Vega	Fundação ArcelorMittal ¹	Todas as empresas	
Educação	R\$ 482.693	R\$ 125.401	R\$ 536.030	-	R\$ 1.144.124
Cultura	R\$ 476.366	R\$ 15.000	R\$ 74.197	R\$ 15.565.854	R\$ 16.131.418
Esporte	R\$ 353.316	-	R\$ 17.743	R\$ 4.447.540	R\$ 4.818.599
Saúde	R\$ 933.723	R\$ 520.328	R\$ 1.978.001	R\$ 1.520.934	R\$ 4.952.988
Promoção/ Desenvolvimento Social	R\$ 6.000	R\$ 232.054	R\$ 285.631	R\$ 2.164.973	R\$ 2.688.658
Outros	R\$ 586.751	R\$ 4.000	R\$ 1.687.042	-	R\$ 2.277.793
Total	R\$ 2.838.850	R\$ 896.784	R\$ 4.578.646	R\$ 23.699.300	R\$ 32.013.580

¹ Fundação inclui Longos, BioFlorestas, Mina do Andrade, Mina Serra Azul e BBA/BMB.

Comunidade mais segura

GRI 413-2

Desativada em outubro de 2012, a barragem da Mina de Serra Azul opera, desde então, com a disposição de rejeitos pela metodologia de empilhamento a seco, como medida de segurança. Em 2019, o Plano de Ação de Emergência para a barragem de Mineração em nível 2 foi acionado após rigorosa avaliação. Com isso, os moradores impactados passaram a residir em imóveis alugados pela empresa e recebem auxílio emergencial mensal, conforme previsto no Termo de Acordo Preliminar (TAP).

Em cumprimento às etapas necessárias para a realização das obras de reforço da barragem da Mina de Serra Azul, em 2020, a empresa evoluiu nos estudos de embasamento técnico do projeto de construção de uma barreira na região abaixo da barragem para conter os rejeitos na hipótese de rompimento. A construção da estrutura é necessária para que sejam iniciadas as obras de reforço e a posterior retirada de todo o rejeito do local, processo de engenharia conhecido como descaracterização.

Serão instaladas cercas de segurança em todos os terrenos cujos limites serão alterados, cerca de 20 áreas que serão automaticamente incluídas no TAP, celebrado pela ArcelorMittal Brasil com o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e Comissão de Atingidos.

Outros impactos – Na unidade de Tubarão, são monitorados impactos reais, como poluição atmosférica, sonora, de odor e no tráfego da região. A operação considera como impactos potenciais acidentes, doenças respiratórias, contaminação de água e solo. Na unidade de Vega, os impactos monitorados são a qualidade do tratamento de efluentes e resíduos, as emissões atmosféricas e o transporte de materiais.

Unidos contra a Covid-19

A ArcelorMittal Brasil agiu em todas as frentes para auxiliar no combate da Covid-19, que impactou todo o país. Com investimentos que somaram R\$ 45 milhões até o final de 2020 e a colaboração de seus empregados, a empresa manteve-se ativa no enfrentamento da pandemia, por meio da adoção de uma série de ações de apoio à sociedade.

Além de iniciativas próprias destinadas às comunidades onde mantém suas unidades, a empresa se uniu ao poder público, entidades de classe e outras companhias, integrando redes colaborativas.

Entre as ações destacam-se investimento na infraestrutura do Hospital Margarida, de João Monlevade (MG); recuperação de ventiladores mecânicos em parceria com o Senai e outras grandes indústrias; construção do Laboratório Municipal de Biologia Molecular em Belo Horizonte para realização de testes da Covid-19; doação de 78 máquinas de costura no Espírito Santo para presos fabricarem máscaras, aventais e toucas, destinados aos profissionais do sistema de Justiça, com produção de quase 8 mil itens por dia; doação de materiais de higiene e insumos hospitalares nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina; apoio para a confecção de 150 mil máscaras para profissionais da área de saúde capixabas; além da compra e distribuição de testes de identificação rápida do coronavírus.

Ações em números



A ArcelorMittal disponibilizou em seu site todas as suas ações voltadas ao combate da Covid-19 no Brasil, informações e notícias sobre a pandemia. [Confira o link!](#)





Fundação ArcelorMittal

Há mais de 30 anos, a Fundação ArcelorMittal desenvolve projetos para as comunidades do entorno das unidades da companhia. Alinhada ao propósito da empresa de criar um mundo melhor, a instituição investe na formação de crianças e adolescentes para serem protagonistas do próprio futuro. A partir do levantamento das necessidades locais, impulsiona projetos nas áreas de educação, cultura, promoção social, esporte e saúde, em parceria com o poder público e outras instituições. Os investimentos são feitos por meio de recursos do Grupo ArcelorMittal e leis de incentivo fiscal.

Em 2020, a Fundação ArcelorMittal iniciou a aplicação do conceito Fundação 4.0 para guiar os projetos com crianças e adolescentes, realizados em 56 municípios. A inovação foi essencial para tornar efetiva sua atuação diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19.

O modelo do programa Diversão em Cena, apresentação de peças de teatro infantil encenadas todos os domingos, passou para o formato on-line, o que permitiu a ampliação de acesso em todo o país. Também migraram para o ambiente virtual as iniciativas patrocinadas na área de esporte, com a disponibilidade de aulas por meio da internet.

Para apoiar as famílias durante a pandemia, a instituição lançou o projeto Antenados, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Fundação ArcelorMittal ofereceu dicas e atividades para pais e mães ajudarem seus filhos a compreenderem seus sentimentos e desenvolverem habilidades socioemocionais durante o isolamento social. Escolas e professores também receberam apoio durante a suspensão das aulas presenciais.

Em parceria com a Sincroniza Educação, a instituição realizou o projeto de Ensino Remoto de Emergência, que capacitou os educadores para o uso de ferramentas digitais. Formação que recebeu reforço do projeto Ensino Híbrido na Prática, iniciativa de capacitação de professores na utilização dos recursos virtuais na volta das aulas presenciais.

A instituição deu continuidade ao programa Cidadãos do Amanhã, que estimula empregados, familiares, empresas do Grupo, clientes, fornecedores e comunidades a destinarem parte do Imposto de Renda devido ou fazer uma doação para projetos aprovados pelo Fundo da Infância e Adolescência ou pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Em 2020, foram arrecadados R\$ 2.358.120,20.

[Clique aqui e saiba mais sobre a Fundação ArcelorMittal](#)



Campanha de doações

A Fundação ArcelorMittal fez campanha estimulando a doação de recursos a entidades sociais de atendimento à comunidade. Mais de R\$ 2,4 milhões foram destinados para instituições sociais em 2020. Desse total, cerca de R\$ 1,4 milhão é resultado de doações realizadas por empregados, familiares, fornecedores, clientes e pessoas das comunidades onde a empresa está inserida. A companhia ampliou o valor doando até R\$ 1 milhão. Os recursos foram destinados a entidades sociais de 11 estados e do Distrito Federal.

Doação de REVSOL®

Produzidos pela ArcelorMittal Tubarão, os coprodutos REVSOL® e REVSOL Plus® são doados para serem utilizados como revestimento primário de vias rurais e vicinais, por meio do programa Novos Caminhos. Em 2020, a ArcelorMittal Tubarão firmou parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura de Alfredo Chaves, no Espírito Santo, criando o primeiro CDR (Centro de Distribuição de Revsol) da região sul do estado. Idealizado com o objetivo de contribuir para a melhoria da mobilidade urbana e rural, o Novos Caminhos é um programa de cooperação socioambiental entre a ArcelorMittal Tubarão e o poder público realizado desde 2006. Com isso, mais de 2 milhões de toneladas dos coprodutos já foram aplicadas em vias de 42 municípios do Espírito Santo.



Apoio ao esporte

A Fundação ArcelorMittal e o Instituto Compartilhar firmaram parceria em outubro que possibilitará a doação de recursos ao projeto Vôlei em Rede por meio do programa Cidadãos do Amanhã. Idealizado pelo ex-técnico Bernardinho – embaixador da marca ArcelorMittal em 2021, o núcleo São Paulo do programa receberá recursos do Imposto de Renda de pessoas físicas (empregados da ArcelorMittal) e jurídicas (empresas do Grupo ArcelorMittal) por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Fundado em 2003, o Instituto Compartilhar atende a cerca de 3,6 mil crianças e adolescentes entre 9 e 15 anos, em cinco estados brasileiros. A parceria vai beneficiar 420 alunos de Campinas e Itu (SP).



Meio Ambiente



Clique aqui e saiba mais sobre as iniciativas de Desenvolvimento Sustentável ArcelorMittal Brasil

“

O meu dia a dia é estar em contato com o meio ambiente. Tenho orgulho de que pelas minhas mãos novas florestas renováveis de eucalipto são formadas e será produzido carvão vegetal para um aço sustentável.”

Maria Geralda Miranda da Silva

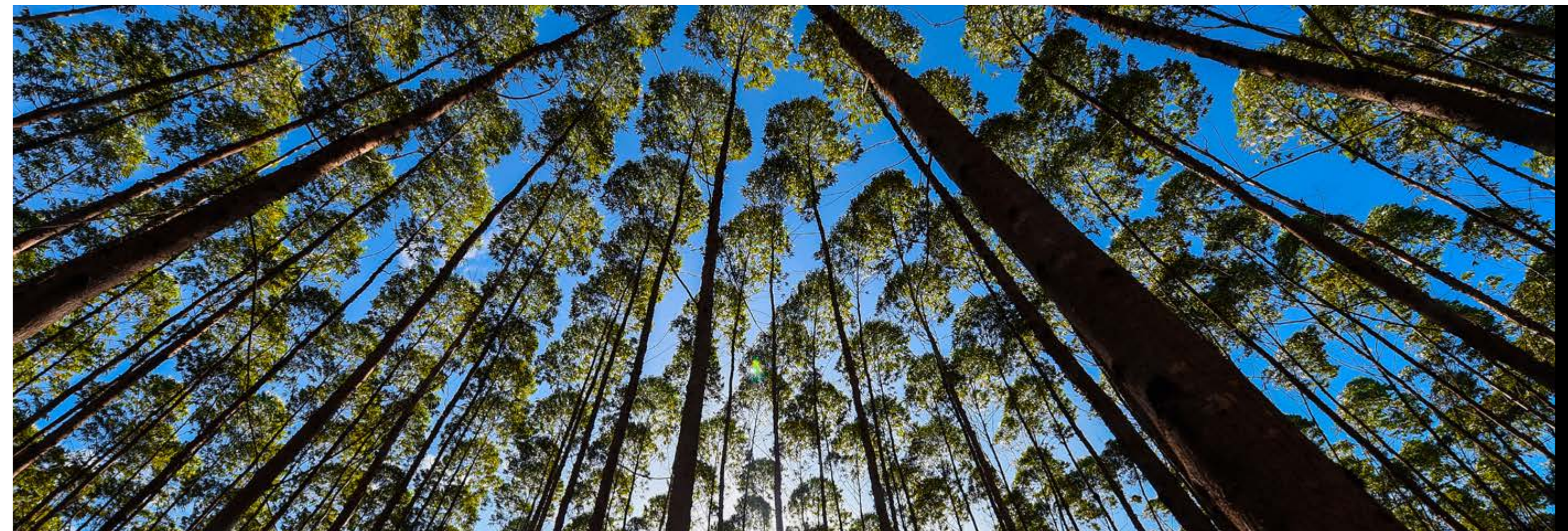
Auxiliar de Serviços Florestais
na ArcelorMittal BioFlorestas

GRI 103-2, 103-3: 307

ArcelorMittal Brasil aplica a Política Ambiental do Grupo, que determina conformidade com as leis e regulações ambientais; uso eficiente dos recursos naturais; compromisso com o gerenciamento e redução das emissões em geral. Para atender a esses princípios, a empresa investe na busca de soluções operacionais e de produtos de baixo impacto ambiental. São desafios que têm como principais aliados modelos de negócio inovadores, pesquisas e tecnologias capazes de mitigar os impactos inerentes ao *core business* da companhia.

Devido às diferentes operações e localidades, cada unidade de negócio aplica modelos de monitoramento e controle de riscos e impactos específicos, que vão além da manutenção da conformidade com leis e regulamentos em âmbitos federal, estadual e municipal. Objetivo que leva a empresa a buscar certificações referenciais como ResponsibleSteel™ e IRMA, além das Declarações Ambientais de Produto (DAPs).

Todas as iniciativas ainda têm como prioridade o bom relacionamento com comunidades e empregados, garantindo o cuidado com a saúde, segurança e qualidade de vida.



Gestão ambiental e biodiversidade

GRI 103-2, 103-3: 304

A gestão ambiental na ArcelorMittal Brasil está focada em ações capazes de mitigar e controlar os impactos inerentes às suas atividades produtivas, orientadas por requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental estabelecidos a partir da norma ABNT NBR ISO 14001. A empresa também conta com certificação no Rótulo Ecológico da ABNT para o segmento Longos.

Ciente da necessidade de atender à evolução de conhecimento e demandas socioambientais, a ArcelorMittal Brasil mantém diálogo contínuo com comunidades, órgãos públicos, entidades e meio acadêmico para garantir a promoção de aperfeiçoamento contínuo de investimentos em novas soluções voltadas à gestão de processos e modelos de negócio.

Além de suas operações, a empresa monitora sua cadeia de suprimentos e realiza projetos de desenvolvimento de fornecedores e parceiros, na busca de garantir insumos produzidos dentro das boas práticas ambientais e sociais.

Em integração com a área de P&D do Grupo e por meio dos centros de inovação Açolab e Programa iNO.VC, a empresa investe para oferecer ao mercado produtos e soluções ambientalmente amigáveis e auxilia seus clientes a utilizá-los da forma mais adequada.

Em 2020, a ArcelorMittal fortaleceu seu comprometimento ao tornar-se a primeira do segmento siderúrgico a participar do Green Building Council Brasil (GBC Brasil), instituição que busca transformar a indústria da construção civil com foco em sustentabilidade. Integram o grupo construtoras, incorporadoras, meio acadêmico, órgãos federais, estaduais e municipais, instituições financeiras, ONGs, dentre outros.

GRI 102-13

Ainda no campo da construção civil, a ArcelorMittal Brasil saiu na frente e se tornou a primeira produtora de aço na América Latina a adquirir a Declaração Ambiental de Produto (DAP)

para Bobinas Laminadas a Quente, Bobinas Galvanizadas e Galvalume. Os produtos são desenvolvidos nas plantas industriais do segmento de Aços Planos: Tubarão (ES) e Vega (SC). A DAP, regida por normas internacionais, também foi adquirida pela produção das plantas de Aços Longos.

Todas as certificações dos produtos da ArcelorMittal estão disponíveis em seu site. Confira o [link!](#)

Conservação e reflorestamento

Em relação à biodiversidade, a empresa segue as melhores práticas internacionais para conservar as áreas onde mantém suas instalações, a partir da realização de avaliações da fauna e da flora, de acordo com os processos de licenciamento ambiental.

Para isso, investe em ações e iniciativas para garantir a conservação dos seus remanescentes florestais e áreas reflorestadas, bem como o acompanhamento e a avaliação dos ambientes (marinho e lagoas) por meio de monitoramentos qualitativos e quantitativos físico, químico e ecotoxicológico.

Até 2022, 300 mil mudas nativas de 60 espécies da Mata Atlântica e do Cerrado serão produzidas no Viveiro Langsdorff, localizado no município de Taquaraçu de Minas (MG). Elas serão usadas para a recuperação de matas ciliares e nascentes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas (MG). O projeto é resultado da parceria ArcelorMittal Brasil e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A empresa também investe na restauração da cobertura agroflorestal para a recuperação das nascentes na bacia do Rio Santa Maria da Vitória (ES), principal fonte de água

doce para abastecimento da região da Grande Vitória. Em 2020, das 183 nascentes mapeadas na região, 51 estavam avaliadas, sendo que 37 necessitam do cercamento. O trabalho é resultado de um termo de Cooperação Técnico-Científico assinado entre a ArcelorMittal Tubarão e o Ministério Público do Espírito Santo, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Prefeitura de Santa Leopoldina, em 2018.

Um viveiro construído pela ArcelorMittal Mineração Serra Azul, em Itatiaiuçu (MG), recebeu, em 2020, mudas de plantas nativas para resgatar espécies da Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem da Mina de Serra Azul, seguindo as orientações da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).

O viveiro recebeu mudas, frutos e sementes de plantas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, presentes na região e está sob a responsabilidade de uma equipe de especialistas, composta por biólogos, engenheiros florestais e agrônomos. A finalidade do espaço é a de preservar e conservar espécies, para que, no futuro, essas plantas sejam reproduzidas e devolvidas à natureza.

Para a execução do resgate das plantas, foi realizado um inventário florestal para levantamento das espécies existentes dentro da Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem da Mina de Serra Azul. Foram identificadas 259 espécies diferentes, dentre elas a Copaíba, Embaúba, Araucária, Jacarandá, Braúna, Canela Sassafrá, Ipês Amarelos e Ipês Rosas.

A iniciativa é aplicável a todas as barragens de mineração em nível de emergência localizadas em Minas Gerais e contempla, além da flora, o levantamento da fauna, qualidade do solo e o monitoramento das águas e sedimentos.

Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade GRI 304-1

Região	Área total pertencente à organização (ha)	Áreas protegidas na região (ha)	Valor para a biodiversidade
ArcelorMittal Brasil			
Coronel Fabriciano (MG)	4.995	1.138	Áreas pertencentes à organização com aproximadamente 109 ha de APP e 1.030 ha de reserva legal.
ArcelorMittal BioFlorestas			
Centro-Oeste de MG (Abaeté, Bom Despacho, Dores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral)	34.304	8.046	Área de preservação de bioma Cerrado adjacente às áreas de plantação e extração de eucalipto e produção de carvão vegetal em três Unidades de Produção de Energia (UPE). São aproximadamente 734 ha de APP e 7.313 ha de reserva legal.
Vale do Rio Doce em MG (Dionísio, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros)	32.258	12.918	Área de preservação do bioma Mata Atlântica, inclui aproximadamente 6.084 ha de APP e 6.835 ha de reserva legal.
Norte de MG (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)	41.941	11.818	Área em que são operadas as atividades de plantio manejado de eucalipto e produção de carvão vegetal. São aproximadamente 6.337 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 1.233 ha de APP e 4.247 ha de reserva legal.
ArcelorMittal Monlevade e Mina do Andrade			
João Monlevade (MG)	9.960	3.864	São 519 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da ArcelorMittal Monlevade, composta por bioma Mata Atlântica às margens do Rio Piracicaba; 1.031 ha de APP e 2.314 ha de reserva legal.
ArcelorMittal Juiz de Fora			
Juiz de Fora (MG)	2.000	782	782 ha de APP e reserva legal.
ArcelorMittal Sul Fluminense			
Barra Mansa (RJ)	54,2	19,8	19,8 ha de APP e reserva legal.
Resende (RJ)	423,9	176,8	176,80 ha de APP e reserva legal.
Belgo Mineira Bekaert			
Itaúna (MG)	48,4	1,47 ha	9,7 ha de reserva legal.
UHE Guilman Amorim			
Nova Era e Antônio Dias (MG) - médio curso do Rio Piracicaba	3.285	1.236	São aproximadamente 254 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 216 ha correspondem à área de APP e 767 ha à área de reserva legal, em que o bioma preservado é a Mata Atlântica.



Região	Área total pertencente à organização (ha)	Áreas protegidas na região (ha)	Valor para a biodiversidade
Nova Era e Antônio Dias (MG) - médio curso do Rio Piracicaba	3.285	1.236	Área total pertencente à organização na região com 3.285 ha, em que é operada a UHE Guilman Amorim para geração de energia hidrelétrica. São aproximadamente 254 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 216 ha correspondem à área de APP e 767 ha à área de reserva legal, em que o bioma preservado é a Mata Atlântica.
Mina Serra Azul			
Itatiaiuçu (MG)	1.162	322	Da área, 72 ha correspondem à área de APP e 250 ha à reserva legal.
ArcelorMittal Vega			
São Francisco do Sul (SC)	220	151	76 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e 75 ha de área não contígua de Mata Atlântica, sendo parte restinga.
ArcelorMittal Tubarão			
Serra (ES)	1.338	279,9	Os habitats protegidos ou restaurados correspondem a 665 ha (6,65 km ²), sendo: 394,3 ha (3,94 km ²) de áreas reflorestadas (que incluem o cinturão verde) e 271 ha (2,71 km ²) de áreas com remanescentes florestais (floresta de tabuleiro, restinga, brejo, manguezal e floresta permanentemente inundada), incluindo 35 ha (0,35 km ²) referente ao Centro de Educação Ambiental (CEA) (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração). Destaca-se ainda uma área adjacente conhecida como "Área da Picanha" com 0,088 km ² , localizada na APA de Praia Mole. O valor de biodiversidade é caracterizado pelos seguintes ecossistemas: <ul style="list-style-type: none"> • Água doce: dentro do site da empresa existem oito lagoas, sendo uma artificial (localizada no CEA) e sete naturais, das quais seis são interligadas e formam o Córrego Praia Mole. Essas lagoas são amplamente monitoradas e avaliadas; • Terrestre: a empresa possui importantes remanescentes de floresta de tabuleiro e restinga; • Marinho: a empresa está localizada adjacente a uma área marinha que é amplamente monitorada e avaliada.

Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3

Aspecto	Área do Picanha	Áreas verdes
ArcelorMittal Tubarão	0,088	6,65
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado	Área restaurada	Áreas Remanescentes Florestais da ArcelorMittal Tubarão
Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes	Área restaurada em 2019, aguardando avaliação de especialista do órgão ambiental competente prevista para 2021	Medidas de restauração das áreas de cinturão verde que compõem parte dos remanescentes florestais atestada pelos especialistas do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural)
Relate se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Não aplicável	Parceria com Incaper/Fundagres
Relate o status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	Área restaurada em 2019	Em fase de manutenção dos plantios e monitoramento das áreas de cinturão verde localizadas nos pátios de Carvão, Minério, Central de Armazenamento de Coprodutos (Casp) e Centro de Educação Ambiental (CEA)
Relate as normas, metodologias e premissas adotadas	Foi elaborado um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad) que detalhou a metodologia aplicada, considerando plantio com biodiversidade das espécies, cuidados e tratamentos culturais sustentáveis	Orientação técnica do Incaper

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização ou com alto índice de biodiversidade GRI 304-4

Nível de risco	2018	2019	2020
Criticamente ameaçadas de extinção	Mamíferos: Sagui-da-cara-branca (<i>Callithrix geoffroyi</i>) e Ouriço-preto (<i>Chaetomys subspinosu</i>); Aves: Maracanã-verdadeira (<i>Primolius maracana</i>); Plantas: Braúna (<i>Melanoxylon brauna</i>)	Plantas: Braúna (<i>Melanoxylon brauna</i>)	-
Ameaçadas de extinção		Plantas: <i>Piper cf. juliflorum</i> , <i>Solanum sooretamum</i> (<i>Solanaceae</i>) e <i>Couratari asterotricha</i> (<i>Lecythidaceae</i>)	Répteis: Jacaré-do-papo-amarelo (<i>Caiman latirostris</i>)
Vulneráveis	Aves: Sabiá-da-mata (<i>Turdus fumigatus</i>); Plantas: <i>Anthurium jilekii</i> , Palmito-juçara (<i>Euterpe edulis</i>) <i>Ischnosiphon gracilis</i> , <i>Stromanthe schottiana</i> , <i>Piper cf. juliflorum</i> , <i>Jacquinia armillaris</i> .	Plantas: <i>Anthurium jilekii</i> , palmito-juçara (<i>Euterpe edulis</i>), <i>Ischnosiphon gracilis</i> , <i>Stromanthe schottiana</i> , <i>Jacquinia armillaris</i> . Mamíferos: Ouriço-preto (<i>Chaetomys subspinosu</i>) Répteis: Tartaruga-verde (<i>Chelonia mydas</i>) e Jacaré-do-papo-amarelo (<i>Caiman latirostris</i>)	Mamíferos: Ouriço-preto (<i>Chaetomys subspinosu</i>) Aves: Sabiá-da-mata (<i>Turdus fumigatus</i>) Plantas: <i>Araceae</i> (<i>Anthurium jilekii</i>), Palmito-juçara (<i>Euterpe edulis</i>) <i>Ischnosiphon gracilis</i> , <i>Stromanthe schottiana</i> , <i>Piper cf. juliflorum</i> , <i>Jacquinia armillaris</i> .
Quase ameaçadas	Mamíferos: Cuíca (<i>Marmosops incanus</i>)	Aves: Maracanã-verdadeira (<i>Primolius maracana</i>)	Aves: Maracanã-verdadeira (<i>Primolius maracana</i>)
Pouco preocupantes	Aves: Sabiá-da-praia (<i>Mimus gilvus</i>); Plantas: Ipê-amarelo (<i>Handroanthus riocensis</i>), Jacarandá-cipó (<i>Machaerium fulvovenosum</i>), <i>Solanum sooretamum</i> .	Mamíferos: Sagui-da-cara-branca (<i>Callithrix geoffroyi</i>), Cuíca (<i>Marmosops incanus</i>); Aves: Sabiá-da-praia (<i>Mimus gilvus</i>), Sabiá-da-mata (<i>Turdus fumigatus</i>); Plantas: Ipê-amarelo (<i>Handroanthus riocensis</i>), Jacarandá-cipó (<i>Machaerium fulvovenosum</i>) e <i>Solanum sooretamum</i> .	Répteis: Tartaruga-verde (<i>Chelonia mydas</i>) Aves: Sabiá-da-praia (<i>Mimus gilvus</i>) e Sagui-da-cara-branca (<i>Callithrix geoffroyi</i>) Plantas: Ipê-amarelo (<i>Handroanthus riocensis</i>), Jacarandá-cipó (<i>Machaerium fulvovenosum</i>), Ibirema (<i>Couratari asterotricha</i>) e <i>Solanum sooretamum</i> .

Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas em 2020¹ (em hectares) GRI MM1

Regionais	Centro-Oeste ²	Norte ³	Rio Doce ⁴	Vazante ⁵	Mina do Andrade
Total de terras alteradas e que ainda não foram reabilitadas	14,73	5,29	0	15,22	0
Quantidade total de terras alteradas durante o período	0	9,76	0	2,4	N.D.
Quantidade total de terras reabilitadas durante o período	6,63	4,54	0	86,38	N.D.

¹ Operações da ArcelorMittal BioFlorestas.

² Abrange os municípios de Abaeté, Martinho Campos, Bom-Despacho, Quartel Geral e Dores do Indaiá.

³ Abrange os municípios de Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves.

⁴ Abrange os municípios de Dionísio, Marliéria, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros.

⁵ Abrange os municípios de João Pinheiro, Paracatu e Vazante.



20 anos de Projeto Tamar

Em 2020, a ArcelorMittal Tubarão e o Projeto Tamar celebraram duas décadas de parceria. Nesses 20 anos, 4.940 tartarugas-verdes *Chelonia mydas*, espécie ameaçada, foram capturadas, marcadas e devolvidas ao mar. Localizada em Serra (ES), a usina da unidade mantém ponto de captura e estudo da espécie. A base de trabalhos do projeto está instalada na área do efluente final da empresa, onde há grande aglomeração de tartarugas. Elas chegam atraídas, principalmente, pela água calma e morna que favorece a formação de um refúgio seguro e farto de alimentação. Todas as tartarugas passam por estudos de biometria, crescimento, padrões migratórios, perfil hematológico e condição de saúde.



Água, efluentes e resíduos

GRI 103-2, 103-3: 303, 303-1, 303-2

A ArcelorMittal Brasil é signatária do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica e sua gestão, além de atender a todos os parâmetros estabelecidos em legislação vigente quanto à captação e descarte, segue as diretrizes descritas no Plano Diretor de Águas (PDA), metodologia estabelecida para garantir segurança às operações industriais e, ao mesmo tempo, reduzir os impactos decorrentes da captação de água para a produção do aço nas bacias hidrográficas. GRI 102-12

O PDA é constituído por três eixos de ação: fontes alternativas de água; uso eficiente; e representação institucional. E, para garantir a segurança hídrica operacional, inclui visões de curto, médio e longo prazos.

Em 2020, após a emissão da licença pelo Instituto Ambiental de Meio Ambiente do Espírito Santo (Iema), em março, a empresa iniciou as obras da unidade de dessalinização da água do mar da ArcelorMittal Tubarão. O projeto tem como objetivos principais aumentar a segurança hídrica e garantir a estabilidade operacional, colocando a ArcelorMittal Tubarão na vanguarda da Gestão Hídrica não só no Espírito Santo, como no Brasil e no segmento siderúrgico mundial. Com investimentos da ordem de R\$ 50 milhões, a unidade contemplará sistemas de: captação e bombeamento de água do

mar, pré-tratamento com filtração, dessalinização por osmose reversa e armazenagem, e distribuição da água produzida (água dessalinizada). A unidade terá capacidade de produção de até 500 m³/h de água industrial para a usina.

Os estudos para implantação do projeto contemplaram desde avaliação de diferentes alternativas tecnológicas, discussões técnicas com fornecedores de plantas de dessalinização e de membranas de osmose reversa em todo o mundo. Também foram feitos testes em planta-piloto de osmose reversa realizados em laboratório e visitas técnicas na Argentina e nos Estados Unidos. Os trabalhos de pesquisa contaram com participação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal, com envolvimento de pesquisadores do Brasil e da Espanha.

A operação da ArcelorMittal não gera impacto significativo em nenhuma bacia e todas as captações são outorgas, ou seja, partem do pressuposto de que houve análise do órgão ambiental responsável, que identificou a quantidade adequada que poderia ser retirada. Em relação ao descarte, também não há impactos significativos, uma vez que a maior parte da água utilizada atua no resfriamento sem contato e o efluente passa por tratamento térmico antes de retornar ao oceano.

Captação de água por fonte¹²³ (m³) GRI 303-3

Fontes	2018	2019	2020
Águas superficiais	9.047.718	7.973.901	7.743.176
Águas subterrâneas	3.048.099	3.502.452	2.999.375
Águas marinhas	405.655.305	380.871.838	324.861.032
Água de terceiros	16.623.166	16.607.982	15.519.186
Total	434.374.288	408.956.173	351.122.769

¹Não há retirada de água em áreas com estresse hídrico.

²Não há retirada de águas por fontes produzidas.

³A gestão do indicador é feita na unidade de medida m³ (metros cúbicos).

Descarte de água por tipo de destinação¹ (m³) GRI 306-1

Tipo de destinação	2018	2019	2020
Concessionárias	196.673	417.351	185.598
Infiltração do solo	39.860	56.495	26.734
Oceano	1.400.460	1.451.276	2.258.603
Rio	1.129.683	853.992	955.937
Total	2.766.676	2.779.114	3.426.872

¹Parâmetros estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação correlata. Em termos de qualidade de efluente, não houve variações significativas em relação aos anos anteriores.

Disposição de resíduos (t) GRI 306-2

Perigosos	2018	2019	2020
Reutilização	33.011	46.828	-
Reciclagem	119.347	98.444	135.276
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	1.125	8.245	6.577
Incineração (queima de massa)	199	838	15.139
Aterro	6.958	9.340	40.449
Armazenamento no local	679	76	583
Total	161.319	163.770	198.024
Não Perigosos	2018	2019	2020
Reutilização	2.496.938	449.421	281.677
Reciclagem	3.983.144	4.374.131	5.108.041
Compostagem	212	1.218	1.009
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	2.073	6.111	1.903
Incineração (queima de massa)	-	5.570	19
Aterro	260.101	485.139	432.899
Armazenamento no local	549.339	758.992	33.312
Total	7.291.807	6.080.582	5.858.861

Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados GRI MM3

Em toneladas	2018	2019	2020
Resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (estéreis) ¹	7.826.128	6.301.578	5.661.120
Resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (rejeitos) ²	519.971	524.221	860.988
Lamas	301	515	603

¹ A redução de 11% na geração de estéril se deve em sua maioria à Mina do Andrade, em que o avanço da operação na lavra (processo de retirada do minério) possibilitou a melhora da relação entre estéril e minério, devido às características geológicas da região explorada.

² O aumento de 64% na geração de rejeitos se deve à nova planta de concentração do minério itabirito na Mina do Andrade. Até então, somente o processo de mineração na Mina Serra Azul produzia rejeitos.



Reutilização e reciclagem

GRI 103-2, 103-3: 303, 306

A gestão de resíduos da ArcelorMittal Brasil visa manter o baixo índice de geração por tonelada de aço produzida. Para isso, a empresa valoriza a reutilização e a reciclagem, com prioridade aos coprodutos, resíduos como a sucata metálica que são vendidos como insumos para outros processos produtivos. Os demais são doados para uso em processos que permitam sua reutilização, reciclagem ou recuperação energética.

Energia e emissões

GRI 103-2, 103-3: 302, 305

Para reforçar seu compromisso com as Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável do Grupo, a ArcelorMittal Brasil adota uma política que prioriza o consumo racional e a conservação das fontes energéticas, além de incentivar a participação e o envolvimento dos empregados em programas de conscientização. A Política Energética da ArcelorMittal é válida para todas as unidades do Grupo no Brasil, mas cada uma delas trabalha com equipes específicas e metas próprias.

Em cada operação, há o gerenciamento do consumo e a distribuição de eletricidade e gases energéticos nos processos produtivos como gás de coqueria, gás de alto-forno e gás de convertedor, de acordo com indicadores de eficiência do uso desses insumos energéticos e outros materiais, parte integrante dos sistemas de gestão da qualidade (ISO 9001) e de meio ambiente (ISO 14001). Esses processos passam por avaliações periódicas das diretorias industriais, assim como por auditorias internas e externas, buscando identificar e incorporar boas práticas e tecnologias mais eficientes.

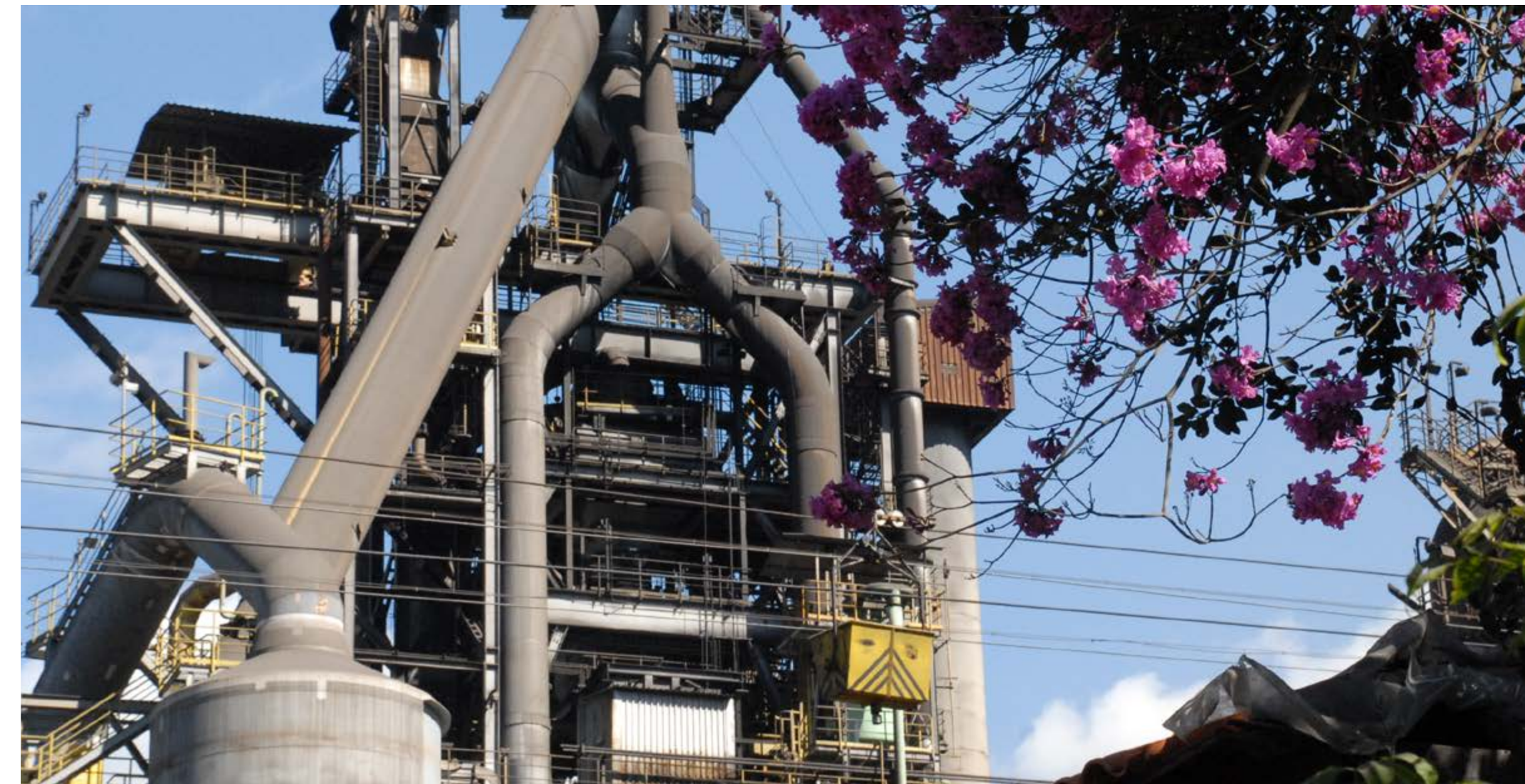
As ações estão alinhadas com a estratégia corporativa em relação às mudanças climáticas, de sempre contribuir para controlar suas causas, minimizando a tendência de aquecimento global, decorrente do aumento do efeito estufa. As iniciativas são estruturadas considerando o papel da indústria de atuar em prol de eficiência energética e processos produtivos limpos, conforme definido no compromisso

assumido pelo Brasil no Acordo de Paris. Autossuficiente no consumo de energia elétrica, a ArcelorMittal Tubarão, por exemplo, realiza iniciativas sistematizadas pelo Plano Diretor de Eficiência Energética (PDEE) desde 2015 e, desde os anos 1990, mantém ações que empregam tecnologias limpas voltadas à redução das emissões de CO₂ equivalente, de acordo com as estratégias estabelecidas no Protocolo de Kyoto e no Acordo de Paris. Essas práticas que permitiram que a unidade alcançasse o pioneirismo entre as plantas integradas de produção de aço do mundo na aprovação de um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O Termo de Compromisso Ambiental (TCA), assumido pela empresa em 2018 com órgãos públicos do Espírito Santo, estabelece um conjunto de ações para aprimorar o controle de emissões atmosféricas fugitivas das operações, visando à melhoria da qualidade do ar da Região Metropolitana de Vitória, compondo o Programa Evoluir. Para atender a essas exigências, a empresa propôs cerca de 500 iniciativas, que devem cumpridas até 2023.

Painéis fotovoltaicos

O escritório da ArcelorMittal BioFlorestas em Martinho Campos (MG) ganhou painéis fotovoltaicos para gerar energia limpa e sustentável em setembro. A solução, um projeto acelerado pelo programa DNA Inovador, deve trazer uma economia de cerca de R\$ 16 mil em seu primeiro ano, o que significa uma redução de 27% do gasto atual. Há estudos para expandir a tecnologia para as outras unidades da empresa.



Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 102-48, 302-1	2018	2019	2020
Antracito	1.452.860	2.579.160	2.342.978
Ar comprimido	624.492	480.082	246.702
Argônio	19.721	20.372	7.026
Carvão mineral para coque	120.995.569	107.844.189	97.817.410
Carvão para PCI	47.195.895	45.259.579	34.732.342
Gás natural¹	6.101.256	5.783.322	5.356.312
GLP	504.748	119.783	25.809
Nitrogênio	1.640.392	1.392.284	601.356
Óleo diesel	880.635	835.914	774.401
Oxigênio	7.438.958	6.235.658	2.232.580
Total²	186.854.526	170.550.344	144.136.916

¹ O valor de gás natural de 2019 foi corrigido em relação ao relatório anterior, pois não havia sido contabilizado o consumo nas operações de Resende e Barra Mansa (RJ).

² Valor total de 2019 e 2018 foram corrigidos em relação ao relatório anterior.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)	2018	2019	2020
Carvão vegetal	6.140.903	3.897.876	3.385.215
Carvão vegetal para PCI	812.332	517.515	709.872
Total	6.953.235	4.415.391	4.095.088

Energia elétrica (GJ)	2018	2019	2020
Consumida	19.535.389	21.079.020	22.357.882
Vendida	3.180.799	5.129.941	4.176.359

Total de energia consumida ¹ (GJ)	2018	2019	2020
Combustíveis de fontes não renováveis²	186.854.526	170.550.344	144.136.916
Combustíveis de fontes renováveis	6.953.235	4.415.391	4.095.088
Energia consumida²	19.535.389	21.079.020	22.357.882
Energia vendida²	-3.180.779	-5.129.941	-4.176.359
Total	210.724.887	188.521.812	166.413.527

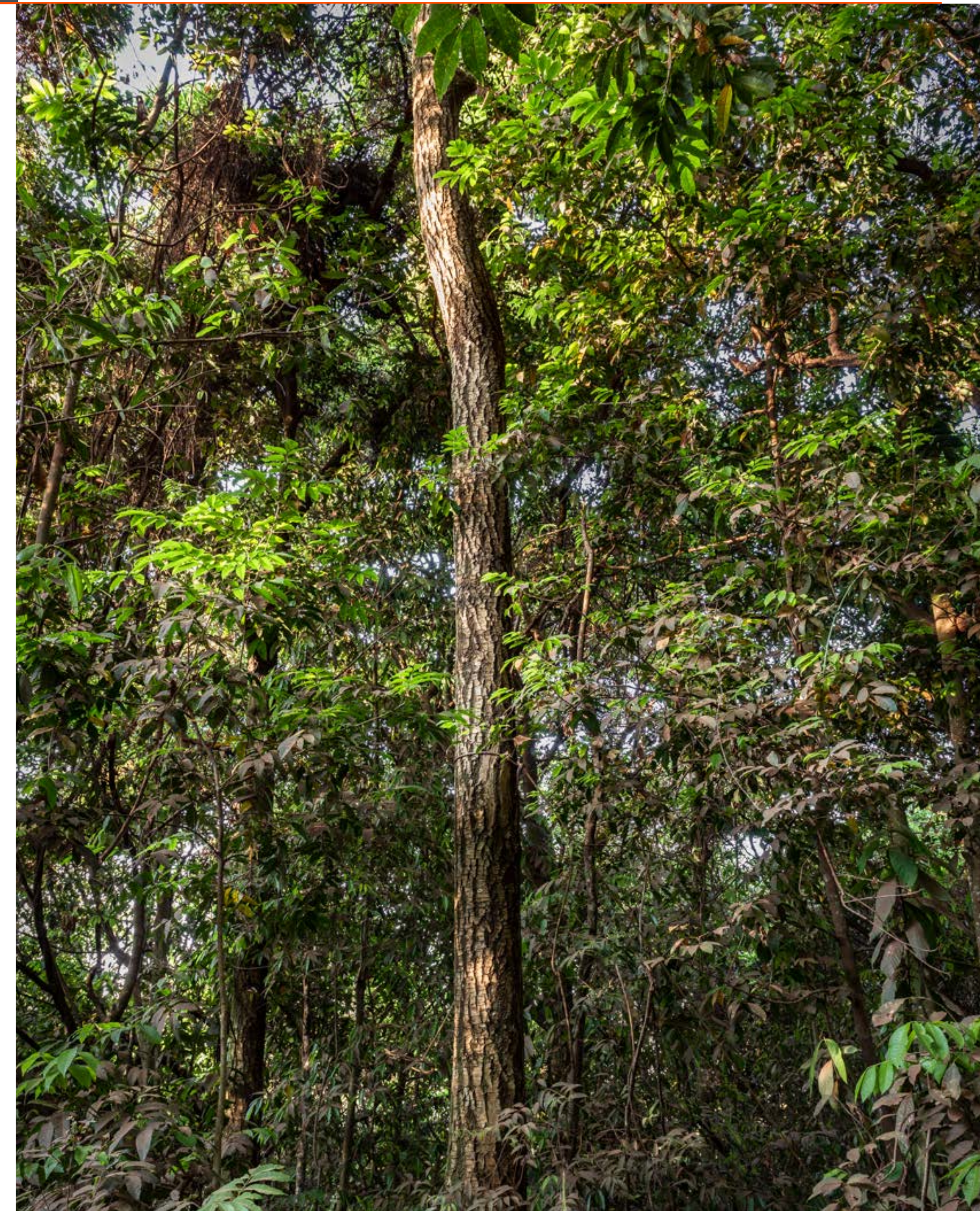
¹ A redução absoluta dos indicadores de consumo energéticas é em grande parte motivada pela redução de produção em virtude da pandemia de Covid-19 (produção total reduzida em aproximadamente 12%, sendo que não houve produção no mês de abril em Juiz de Fora, Piracicaba e Resende), mas também é fruto de diversos projetos de eficiência energética conduzidos na rotina das unidades de negócio.

² Alguns valores de 2018 e 2019 foram reajustados. Em 2019, o consumo total de gás natural foi revisado pois não estava contabilizado o consumo das operações de Resende e Barra Mansa.



Reduções de consumo de energia obtidas em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) GRI 302-4

Por unidade		2019	2020	
Barra Mansa	Redução do consumo de Eletricidade	9.481	2.521	
	Redução do consumo de Gás Natural	17.992	49.270	
Juiz de Fora	Redução do consumo de Eletricidade	25.461	9.543	
	Redução do consumo de Gás Natural	62.023	17.617	
Monlevade	Redução do consumo de Eletricidade	-	10.461	
	Redução do consumo de Gás Natural	19.832	50.620	
Piracicaba	Redução do consumo de Eletricidade	-	48.476	
	Redução do consumo de Gás Natural	90.999	-	
Resende	Redução do consumo de Eletricidade	162.340	37.026	
	Redução do consumo de Gás Natural	3.676	72.321	
Trefilarias	Redução do consumo de Eletricidade	-	3.241	
	Adiamento do início da Operação Cruzada da Central de Recuperação de Calor (impacto médio no mês de abril de 0,6 MW)	-	1.810	
Tubarão	Gestão da Central Elétrica durante o ciclo prolongado do forno de coque HR (redução do consumo de 2,19 MW durante 110 dias)	-	24.225	
	Gestão do balanço hídrico com foco na eficiência energética: Redução do tempo de operação de poços de água (economia anual próxima a 54 MWh)	-	225	
	Implementação de nova linha de oxigênio de alta pureza para regeneradores Alto-Forno 1 (tornou-se 3Ndam por hora de COG para geração - aumento de 3,35 MW na geração de energia durante quatro meses)	-	40.415	
	Plano Diretor de Eficiência Energética	14.065	-	
	Otimização da operação do Desareador CTE da HRPC	30,38	-	
	Otimização do sistema de água do mar (desligamento de bombas auxiliares)	7,75	-	
	Redução do consumo de energia elétrica a partir de otimizações em equipamentos do circuito de água do mar da Central Termelétrica (CTE). Operação do sistema de água do mar com pressão reduzida, mantendo a segurança de todo o sistema, operando próximo aos limites de controle inferiores. Foram economizados 2,7 MW de consumo de eletricidade durante 4,5 meses	-	36.654	
	Redução do consumo global de Gás Natural baseado em alteração da filosofia de gestão do insumo	941	-	
	Total		391.803	402.613



Emissões

A ArcelorMittal Brasil lançou a meta de reduzir suas emissões de CO₂ em 10% até 2030. Este é um passo intermediário dentro do esforço global do Grupo de se tornar carbono neutro até 2050. O compromisso de alcançar a neutralidade de carbono vale para todas as unidades da organização.

O desafio é ser capaz de produzir aço usando tecnologias de energia limpa em escala industrial e, ao mesmo tempo, permanecer competitivo no mercado mundial. O Grupo integra a Comissão de Transição de Energia (ETC – Energy Transitions Commission) e é membro ativo da Iniciativa de Zero Emissões Líquidas para o Aço da ETC, que está em andamento em parceria com o Fórum Econômico Mundial. **GRI 102-12**

As unidades da ArcelorMittal no Brasil já são reconhecidamente eficientes em termos energéticos para os padrões tecnológicos atuais. A empresa investe em processos produtivos mais limpos, projetos de eficiência energética e tecnologias de baixo carbono para controle e minimização de emissões de poluentes atmosféricos e de gases de efeito estufa (GEE). Ainda adota planos de gestão, medidas de inovação e realiza anualmente investimentos estratégicos para enfrentar o desafio de melhorar os indicadores operacionais de emissões das atividades. Em 2020, obteve redução de 14,18% em emissões absolutas em relação a 2019, mas a principal justificativa foi a diminuição na produção de aço bruto decorrente da pandemia de Covid-19, que paralisou a produção no mês de abril nas unidades de Juiz de Fora, Piracicaba e Resende.

Entre as iniciativas a serem desenvolvidas e implementadas pela ArcelorMittal Brasil estão o aumento do uso de sucata como matéria-prima, a utilização de gás natural e a otimização do uso do carvão vegetal nas unidades que já utilizam o combustível.

Em âmbito global, a ArcelorMittal estuda alternativas tecnológicas para utilizar os gases de processos que contêm CO₂, produzindo etanol para consumo e uso na indústria química. Também está em desenvolvimento processo de uso de resíduos de madeira para produção de biocombustível, similar ao processo de produção de carvão vegetal que já é utilizado no Brasil.

Emissões diretas de gases de efeito estufa¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

Escopo 1	2018	2019 ²	2020
Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente)	625.880	602.075	528.425
Processamento físico-químico	18.934.123	15.740.992	13.465.272
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros para PCI	68.471	67.958	101.262
Total de emissões brutas de CO₂	19.002.593	15.808.950	13.566.534

¹Considera a participação acionária sobre as unidades operacionais, levando em conta apenas aquelas que representam maior volume de emissões, representando mais do que 95% das emissões do Grupo. Essas unidades são as produtoras de aço: ArcelorMittal Tubarão, ArcelorMittal Monlevade, ArcelorMittal Juiz de Fora, ArcelorMittal Piracicaba, ArcelorMittal Sul Fluminense (Barra Mansa e Resende); uma unidade produtora de Coque: HRCP Tubarão; duas minas de minério de ferro: Andrade e Serra Azul; e uma unidade de transformação: ArcelorMittal Vega. A metodologia empregada para o cálculo segue o documento Basis of Reporting do Grupo ArcelorMittal Brasil, baseada em recomendações da WorldSteel Association para o processo de Data Collection. A metodologia é adaptada para o setor do aço e é compatível com as principais metodologias e demandas de inventário mundiais. ²Os valores de 2019 foram revisados, pois ao analisar as oscilações, notou-se que as emissões de “Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros” da ArcelorMittal Tubarão foram contabilizadas dentro de “Processamento físico-químico” por engano. Entretanto, o total de emissões brutas de CO₂ não sofreu alterações.

Escopo 2 (t CO₂ equivalente) GRI 305-2

	2018	2019	2020
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia	129.230,42	111.034,50	209.566,41

Escopo 3 (t CO₂ equivalente) GRI 305-3

	2018	2019	2020
Outras emissões de gases de efeito estufa / aquisição de matérias-primas	1.264.980	1.266.597	543.665
Emissões biogênicas¹ de CO₂	944.124	1.034.670	1.104.027

¹Emissões biogênicas são emissões de fontes naturais, e consideradas como neutras por integrarem o ciclo biológico do carbono na natureza.

Reduções de emissões de GEE¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-5

	2018	2019	2020
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	505.322	472.894	395.356
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	334.338	352.687	291.550
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	46.181	46.833	27.183

¹Foram considerados os gases: CO₂ – dióxido de carbono, CH₄ – metano e N₂O – óxido nitroso.

Emissões de NOx e SOx e outras emissões atmosféricas significativas¹ GRI 305-7

	2018	2019	2020
NOx	5.302	4.840	4.779
SOx	13.479	13.312	13.045
Compostos orgânicos voláteis (COV)	6	1,9	3
Material particulado (MP)	2.619	2.149	2.185

¹Os valores são mensurados por meio do monitoramento contínuo das principais fontes emissoras de material particulado e gases. Na ausência de monitoramento contínuo, os dados são calculados preferencialmente com medições isocinéticas que são realizadas ao menos duas vezes ao ano, ou mesmo com base em estimativas dos volumes de produção. Também são usados cálculos que levam em consideração fatores de emissões medidos em campo por meio de estudos realizados na ArcelorMittal Tubarão e/ou Referência AP-42 (EPA).

Emissões difusas

Aquelas que não são liberadas por dutos ou chaminés – são o principal desafio no controle das emissões atmosféricas, uma vez que as demais já possuem um consolidado monitoramento on-line.

Nesse sentido, a ArcelorMittal Tubarão iniciou estudos para a implementação de uma Rede de Monitoramento de Emissões Difusas, iniciativa inédita no Grupo ArcelorMittal que vai contribuir para aprimorar os resultados da gestão ambiental.

Desenvolvido com o apoio do Desert Research Institute (DRI), instituição americana de pesquisa que é referência em controles ambientais e monitoramento atmosférico, o projeto teve início em janeiro, quando pesquisadores do DRI visitaram a unidade de Tubarão para alinhamentos e detalhamento técnico com a equipe envolvida no estudo.

Na ocasião, os especialistas do DRI se reuniram também com equipes de coordenação da qualidade do ar, licenciamento e controle ambiental do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). Além de apresentarem o histórico e o propósito do DRI, eles explicaram o conceito da Rede de Monitoramento de Emissões Difusas bem como os benefícios que ela poderá trazer à gestão ambiental da empresa. Foram abordadas as metodologias de cálculo de emissões dos inventários anuais e o desenvolvimento de novas tecnologias para monitoramento atmosférico.

A reunião com o IEMA contribuiu para reforçar com o órgão ambiental o compromisso da empresa em relação ao tema, uma vez que o estudo da rede é mais uma iniciativa da empresa que extrapola o compromisso assumido no âmbito do Termo de Compromisso Ambiental (TCA).

Resultados Financeiros

Jefferson De Paula
CEO da Aços Longos LATAM
e Mineração Brasil



Baseada na décima Diretriz do Desenvolvimento Sustentável da ArcelorMittal Brasil, “Nossa contribuição para a sociedade deve ser medida, compartilhada e valorizada”, a empresa atua focada na busca de um desempenho financeiro atrelado à geração de valor para a sociedade.

Seus resultados traduzem o papel da empresa no desenvolvimento econômico do país e nos impactos positivos gerados nas condições econômicas e sociais das comunidades onde suas unidades de produção de aço, distribuição, comercialização e mineração estão inseridas.

Cenário

No cenário macroeconômico brasileiro, os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 mergulharam o país em uma recessão, provocando uma queda de 4,1% do PIB em 2020 – maior tobo desde o início da série histórica atual do IBGE, iniciada em 1996. O segundo semestre apresentou uma surpreendente e rápida recuperação da economia, que não foi suficiente para reverter as perdas da primeira metade do ano, mas renovou a expectativa de uma reação mais sustentada em 2021. Com exceção da agropecuária, que acumulou alta de 2%, frente a avanço de 0,6% em 2019, outros macrossetores da economia apresentaram contração. A indústria registrou queda de 3,5% – contra alta de 0,4% em 2019; o setor de serviços encolheu 4,5%, frente aos 1,6% de avanço no ano anterior; e o consumo das famílias retraiu 5,5%, diante da expansão de 2,2% em 2019.

Influenciado pela retração histórica da economia no país, o setor automotivo, uns dos principais segmentos consumidores de aço, apresentou forte queda em suas atividades, apesar da recuperação no segundo semestre. A produção de veículos recuou 31,6% na comparação com 2019 – o pior resultado desde 2003 – e as vendas caíram 25,8%, como consequência da paralisação das principais montadoras do país no primeiro semestre. Por outro lado, o PIB da construção civil teve uma retração de 2,8% – menor do que a economia em geral – com expressiva recuperação no segundo semestre, o que impactou positivamente o segmento de aço. Impulsionado pelo mercado imobiliário e pela taxa de juros baixa, o setor se manteve aquecido e foi o maior responsável pela geração de empregos no país, com a abertura de 112,2 mil postos de trabalho – de um total de 142,7 mil. No ano, a venda de

imóveis registrou alta de 9,8% na comparação com 2019, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic).

Assim como todos os principais segmentos industriais, o setor siderúrgico também foi impactado pela pandemia, mas apresentou uma intensa recuperação principalmente a partir do segundo semestre, o que possibilitou que a produção de aço bruto fechasse o ano em 30,971 milhões de toneladas – retração de 4,9% na comparação com 2019, mas um desempenho bem superior ao quadro negativo que havia sido projetado na fase mais aguda da crise. A produção de laminados, por sua vez, foi de 21,664 milhões de toneladas, queda de 3,7%. As vendas internas atingiram 19,2 milhões de toneladas, expansão de 2,4%. O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos foi de 21,2 milhões de toneladas, o que representa alta de 1,2%. Já as exportações somaram 10,7 milhões de toneladas, ou US\$ 5,4 bilhões em valor, ficando 16,1% e 26,6% abaixo do resultado de 2019, respectivamente. Do mesmo modo, as importações alcançaram 2 milhões de toneladas, retração de 14,3%. Em valor, as importações atingiram US\$ 2,1 bilhões, uma diminuição de 13%.

No mercado internacional, o recuo da demanda fez com que o excesso de capacidade de produção de aço no mundo atingisse 521 milhões de toneladas, revertendo uma tendência de reduções gradativas, o que deteriora o ambiente concorrencial. De acordo com dados da World Steel Association, a produção global de aço bruto atingiu 1,827 bilhão de toneladas em 2020, uma queda de 0,9% em relação a 2019.



Desempenho econômico

GRI 103-2, 103-3: 201

Mesmo diante das incertezas advindas da crise do coronavírus e do ambiente de negócios adverso, a ArcelorMittal Brasil registrou resultado muito positivo em seus indicadores financeiros, o que foi possível graças a uma combinação de medidas tomadas para preservação do caixa, redução de custos, apoio às cadeias de clientes e fornecedores, otimização de processos e aumento de produtividade.

No mês mais agudo da crise, em abril, a empresa agiu rapidamente para ajustar sua produção à queda da demanda por aço e reduziu suas operações, com destaque para o desligamento do alto-forno 3, da unidade de Tubarão (Aços Planos), no Espírito Santo, e paradas temporárias em algumas unidades de Aços Longos. Importante salientar que o alto-forno 2 da unidade de Tubarão, que estava desligado desde o ano anterior, e o alto-forno 3, foram religados em julho e em outubro, respectivamente, ante a recuperação do mercado.

Juntamente com a paralisação de algumas linhas e equipamentos, a empresa implementou, em caráter emergencial e temporário, redução de jornada e de salários e suspensão de contrato de trabalho, conforme previsto na Medida Provisória 936/2020, do Governo Federal. Com a forte retomada da economia no segundo semestre, as unidades produtivas da ArcelorMittal passaram a operar a plena capacidade para atender à crescente demanda, principalmente do mercado interno.

Todas essas ações adotadas com celeridade e eficiência, aliadas a um balanço forte do Grupo ArcelorMittal e da ArcelorMittal Brasil, que deram sustentação e tranquilidade para enfrentar as incertezas da crise da Covid-19, possibilitaram que a empresa fortalecesse seu caixa e gerasse um Ebitda superior às suas expectativas iniciais, de R\$ 5,083 bilhões em 2020 – avanço de 27% sobre o ano anterior. Já a receita líquida atingiu R\$ 33,070 bilhões, alta de 1,9%. A produção total de aços longos e planos ficou na casa de 9,5 milhões de toneladas, 8% a menos que em 2019. E o volume de vendas, equivalente a 9,3 milhões de toneladas, declinou 6,8%. Do total vendido, 67% foram destinados ao mercado doméstico e 33% ao mercado externo. A companhia exportou o equivalente a R\$ 6 bilhões, montante 26% inferior ao obtido no ano anterior. A margem Ebitda sobre a receita líquida consolidada atingiu 15%, avanço de três pontos percentuais em relação a 2019. O lucro líquido foi de R\$ 1,235 bilhão, após o resultado de R\$ 1,068 bilhão no exercício de 2019, um incremento de 16%.

O desempenho dos ativos de mineração no Brasil (Serra Azul e Mina do Andrade) também ficou acima das expectativas. O segmento registrou Ebitda de R\$ 119 milhões e o volume produzido foi de 3,2 milhões de toneladas de minério de ferro, o que representou um avanço de 495% e 39%, respectivamente. Devido à profunda crise na Venezuela e à falta de insumos no país, a subsidiária Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela, está operando muito aquém da capacidade produtiva e registrou Ebitda nulo no exercício de 2019.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)	2018	2019	2020
Receitas	31.259	32.455	33.070

Valores consolidados distribuídos (R\$ milhões)	2018	2019	2020
Ativo total	41.659	41.044	43.928
Dívida líquida	16.278	16.224	14.351
Investimento (fluxo de caixa)	914	1.209	1.032
Patrimônio líquido	12.801	11.435	12.207
Lucro (prejuízo) líquido consolidado	2.441	1.230	1.505
Geração de caixa operacional (Ebitda)	5.704	4.006	5.083

Valor econômico direto distribuído (R\$ milhões)	2018	2019	2020
Empregados	2.608	2.623	2.662
Tributos	2.484	2.298	3.420
Remuneração de capital de terceiros	2.305	2.629	2.909
Remuneração de capital próprio	2.441	1.230	1.505
Total	9.838	8.780	10.496

Valor econômico direto retido (R\$ milhões)	2018	2019	2020
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	21.421	23.675	22.574

Valor econômico distribuído (%)	2018	2019	2020
Empregados	26,51%	29,87%	25,36%
Tributos	25,25%	26,17%	32,58%
Remuneração de capital de terceiros	23,43%	29,94%	27,72%
Remuneração de capital próprio	24,81%	14,01%	14,34%

Sobre o relatório

GRI 102-46

O Relatório de Sustentabilidade 2020 da ArcelorMittal Brasil apresenta as principais iniciativas, projetos e resultados da empresa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020. GRI 102-50

Elaborado de acordo com a opção Essencial das diretrizes Standards da Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial para os relatos de desempenho corporativo, o relatório anual também é inspirado nos princípios do Relato Integrado (IIRC), que orienta o reporte do Grupo ArcelorMittal. GRI 102-52

O conteúdo selecionado é aquele considerado o mais relevante segundo a matriz de materialidade. Abrange as informações referentes à gestão dos aspectos econômicos, sociais e ambientais das atividades da ArcelorMittal no país.

Materialidade

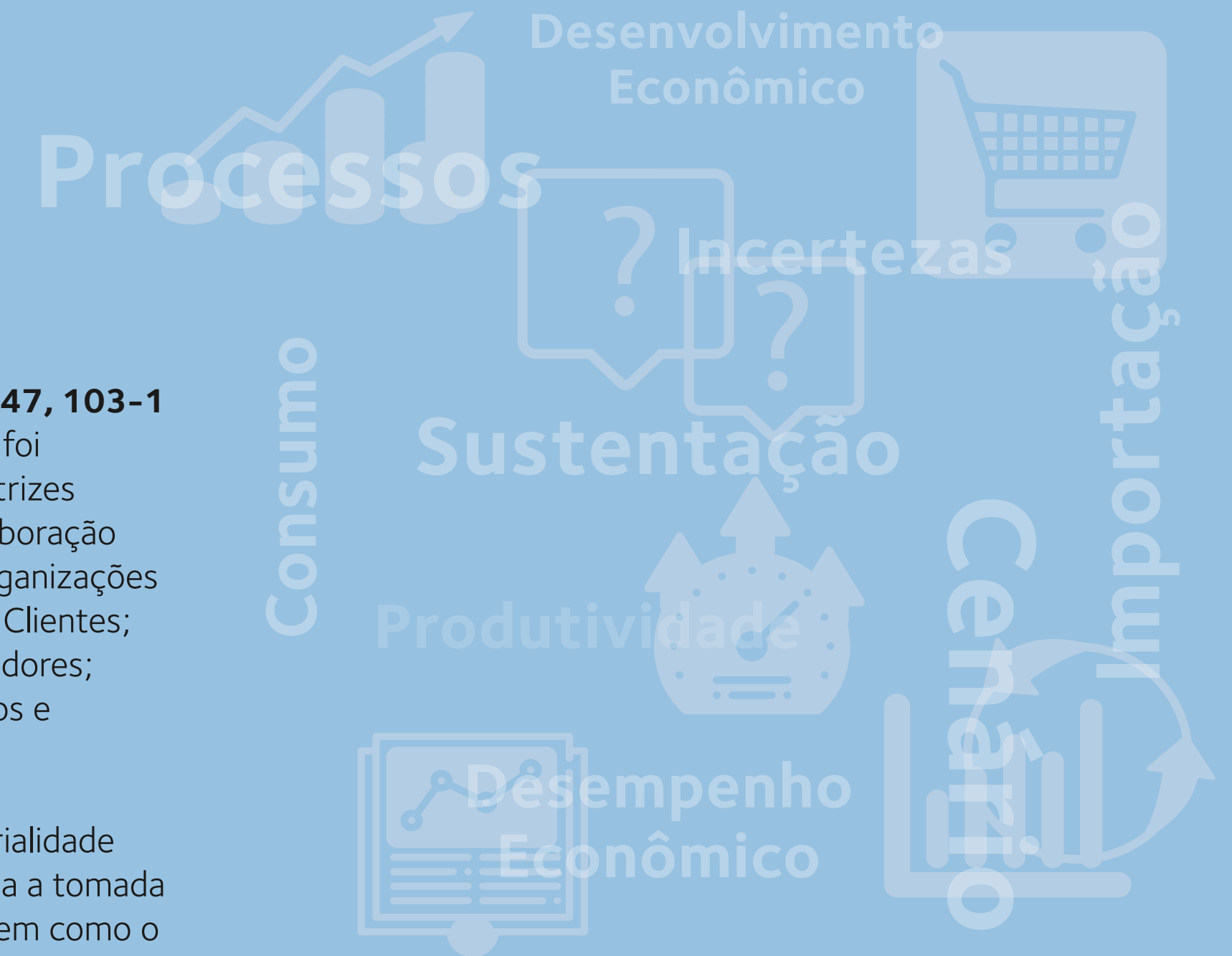
GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47, 103-1

A matriz de materialidade da ArcelorMittal Brasil foi desenvolvida em 2018 a partir das suas 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), cuja elaboração considerou o seguinte grupo de *stakeholders*: Organizações Multilaterais e Empresariais; Mídia; Empregados; Clientes; ONGs; Academia e Comunidades Locais; Fornecedores; Acionistas, Investidores e Financiadores; Governos e Agências Reguladoras.

Aprovada pela alta liderança da empresa, a materialidade direciona a gestão de sustentabilidade e influencia a tomada de decisões em relação a iniciativas e projetos, bem como o seu desempenho e cultura de integridade. Além disso, como recomenda a GRI, os temas materiais servem de base para o conteúdo destacado neste relatório. São eles:

1. Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para nossos empregados;
2. Governança: estimular a liderança, o desempenho e a cultura de integridade;
3. Usuário confiável do ar, da terra e da água;
4. Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono;
5. Cadeia de suprimentos em que nossos clientes confiem;
6. Preservar a reputação: confiança, admiração, estima e empatia.

Dúvidas ou solicitações de mais informações podem ser enviadas para comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br. GRI 102-53



Sumário de conteúdo da GRI

GRI 102-55

CONTEÚDOS GERAIS

GRI 101: Fundamentos 2016

	GRI 101 não possui conteúdos			
--	------------------------------	--	--	--

Perfil organizacional

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	7		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7		
	102-3 Localização da sede	Belo Horizonte (MG).		
	102-4 Local de operações	7		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	7		
	102-7 Porte da organização	7		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	16		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	32		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve.		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	14		
	102-12 Iniciativas externas	22, 45 e 50		
	102-13 Participação em associações	41		

Estratégia

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	3		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	14		8

Ética e integridade

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	8 e 11		16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	13		16

Governança				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	10		
	102-19 Delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	10		

Engajamento de stakeholders				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	54		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva. Mas, no fim de 2020, os empregados da unidade de Feira de Santana cumpriam as condições do acordo vencido porque as discussões entre as entidades Sindicato Laboral e Patronal não haviam sido concluídas.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	54		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	25, 26 e 54		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	25, 26 e 54		

Práticas de reporte				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Negócios de Aços Longos, Aços Planos, Energia, Eucalipto e Carvão Vegetal, Mineração e Tecnologia da Informação.		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	54		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	54		
	102-48 Reformulações de informações	48		
	102-49 Alterações no relato	Não houve.		
	102-50 Período coberto pelo relatório	54		
	102-51 Data do relatório mais recente	Junho de 2020, referente a 2019.		
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	54		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	54		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial".		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	55		
	102-56 Verificação externa	Não há.		

TÓPICOS MATERIAIS

GRI 200 – SÉRIE ECONÔMICOS

Desempenho econômico				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	53		8, 9

Combate à corrupção				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	11		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	11		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	14		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	13		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Essas informações são confidenciais e restritas a equipes específicas da área de <i>Compliance Officer</i> , do Departamento de Investigação Forense e das auditorias interna e externa.		16

GRI 300 – SÉRIE AMBIENTAIS

Energia				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		

GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	48		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	49		7, 8, 12, 13

Água e efluentes

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	45		6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionadas ao descarte de água	45		6
	303-3 Captação de água	46		6, 8, 12

Biodiversidade

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	42		6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	43		6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	44		6, 14, 15
Setorial de Mineração – Biodiversidade	MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas	44		3, 6, 12, 14, 15

Emissões

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	50		3, 12, 13, 14, 15

305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	50		3, 12, 13, 14, 15
305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	50		3, 12, 13, 14, 15
305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	50		13, 14, 15
305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	50		3, 12, 14, 15

Efluentes e resíduos

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	ok		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	46		3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	46		3, 6, 12
	306-3 Vazamentos significativos	Não houve.		3, 6, 12, 14, 15
Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos	MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	46		3, 6, 12

Conformidade ambiental

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		A ArcelorMittal recebeu 22 procedimentos referentes à apuração e aplicação de sanções administrativas em 2020, 70% menos que os 73 recebidos em 2019. O número menor se deve à redução das atividades industriais e das fiscalizações em função da Covid-19 e porque em 2019 houve mais autuações devido à renovação da Licença Operacional da unidade de Tubarão. Em 2020, as autuações totalizaram R\$ 2.319.180,70, os quais estão sendo objeto de impugnação.	16

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	33		

GRI 400 – SÉRIE SOCIAIS

Saúde e segurança do trabalho

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS	
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18			
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	18		8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	19 e 20		3, 8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	19		3, 8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	18 e 19		8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	18 e 20		8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	19		3	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	As empresas que prestam serviços para a ArcelorMittal e os seus trabalhadores devem seguir as mesmas diretrizes e orientações passadas para os empregados próprios. Todos os trabalhadores dessas contratadas devem conhecer e cumprir os padrões regidos pela empresa. Para isso, recebem informações sobre saúde e segurança, realizam os treinamentos necessários para execução de suas atividades e participam de reuniões diárias, mensais e demais eventos sobre o tema.			8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos empregados e trabalhadores da ArcelorMittal têm a cobertura de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões e diretrizes reconhecidos, auditados internamente e/ou auditados e certificados por parte externa.			8
	403-9 Acidentes de trabalho		21		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não há casos de doenças profissionais ou óbitos por doenças profissionais entre empregados e trabalhadores da ArcelorMittal.			3, 8, 16

Não discriminação

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	12 e 22		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	12 e 22		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	13		5, 8

Trabalho infantil

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foram identificadas em 2020.		8, 16

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificadas em 2020.		8

Avaliação de direitos humanos

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	21		
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	13	Mensuração das horas dedicadas à capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos não reportados em 2020.	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	32		

Comunidades locais				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	35		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	36		1, 2
Suplemento Setorial de Alimentos – Comunidades locais	MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	A Política de Direitos Humanos assume o compromisso com o tema, porém, não é realizado monitoramento de número e descrição de conflitos solicitados pelo indicador.		1, 2

Conformidade socioeconômica				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	Não houve em 2020.		16

Conformidade socioeconômica				
GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento	MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	Informações indisponíveis devido à obrigação de confidencialidade disposta no Código de Conduta do Grupo ArcelorMittal.		

Informações corporativas

Coordenação geral

ArcelorMittal Brasil S/A

GRI 102-1

Gerência Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Guilherme Correa Abreu
Laura Lucas Diniz Ferreira
Clara Caldeira Leite Dias
Luiza Neves de Castro

Consultoria GRI e coordenação editorial

Report Sustentabilidade

rpt.sustentabilidade

Cristina Barbosa (conteúdo)
Daniely Soares (consultoria GRI)
Rejane Lima (edição)
Ricardo Duarte (gestão de projetos)

Revisão

Ana Paula Cardoso e Shirley Ribeiro

Fotografia

Banco de imagens da ArcelorMittal Brasil

Design

Manuela Novais
Julia Spilborghs (estagiária)



Criando aços
inteligentes

para um
mundo melhor